O Commercio do Porto.

XI ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$600
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$800
BRAZIL — semestre ... 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEGUNDA FEIRA 15 DE AGOSTO DE 1864

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 40 réis
Repetições ... 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 183

BRAZIL

Rio de Janeiro 23 de julho

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

São de pouca importancia as noticias politicas da quinzena. No ministerio deu-se mais uma interinidade, deixando a pasta da agricultura o snr. conselheiro Domiciano Leite Ribeiro e sendo substituido pelo ministro dos negocios estrangeiros. Ha mezes, porém, o snr. Leite Ribeiro tentou deixar o governo, vendo-se forçado a continuar por exigencias dos seus collegas; por isso corre que não reassumirá o seu cargo. Sobre a sorte do ministerio correm boatos desencontrados. Consta que espera pelo fechamento das camaras para se recompôr, sahindo além dos dous ministros docentes o snr. José Bonifacio, e contentando-se com tres pastas os descontentes da camara. Já então devem estar liquidas as senatorias do Rio de Janeiro, Piauhy, Pernambuco e Maranhão, e póde o governo manobrar com conhecimento de causa.

Por outro lado o grupo dos liberaes puros, que engrossa diariamente, espera que o snr. Nabuco de Araujo execute a reforma judiciaria que se está discutindo, lisongeando-se que este snr. possa chegar a um accordo com o snr. Theophilo Ottoni. Refiro estes boatos, porque correm nos melhores circulos, mas não ha a fiar n'elles. No Brazil todos os calculos politicos falham.

Não teem interesse para o leitor estrangeiro as discussões do senado. Occupou-se com questões domesticas sem alcance.

Na camara dos deputados discute-se um projecto de reforma judiciaria. O debate promette tomar proporções assustadoras. A camara é composta na maior parte de bachareis e magistrados noviços. Os oradores não entram na questão para examinar os inconvenientes da actual organisação e nos meios de tornar a acção da justiça mais prompta. Tambem são raras as comparações com os melhoramentos dos paizes estrangeiros. Os paes da patria servem-se da prata de casa. Teem sido desenterrados do pó dos archivos muitos projectos devidos á acção do governo ou á iniciativa individual. Esta tendencia obriga os Ciceros de luneta e bigode a historiar as dissenções intestinas, que apesar de esquecidas teem na camara representantes, que o são tambem hoje de outros credos. Por tudo isto se póde avaliar que a discussão judiciaria em si, é abafada pelas recriminações estereis. Ha na camara meia duzia de personagens que ha muitos annos são fieis ás suas crenças, passando sãos e salvos pelas ultimas transformações dos partidos, isto porque ninguem os quiz chamar ao seu gremio. Estes, que á força adquiriram o merito da constancia, suppoem-se authorisados a censurar os politicos que não ficaram emperrados. Tudo isto, e a proposito da reforma judiciaria, produz uma multidão de explicações, historias de partidos, conciliações, progresso do seculo, etc, que se parece antes com a discussão do voto de graças.

Ainda não terminou a questão relativa á Companhia União e Industria: espera-se breve a solução.

Ha noticias de Montevideu até 14 do corrente. Estão inteiramente perdidas as esperanças da paz. Depois de muitas oscillações, insistiu o presidente da republica em conservar o ministerio ou substituil-o por outro ainda mais pronunciado contra o partido capitaneado por Flores. Era uma das condições particulares a formação de um gabinete que inspirasse confiança aos blancos e colorados. Flores não depoz as armas, pois se suicidaria, e notificou ao general Moreno que dava por findo o armisticio 48 horas depois de recebida a sua participação. A' vista d'isto, retiraram-se para Buenos-Ayres os negociadores argentino e inglez, e o snr. Saraiva, desesperando de obter as satisfações e reparações que o governo oriental não queria dar-lhe no estado actual das cousas, seguiu o mesmo caminho, sendo perfeitamente acolhido. Exultaram novamente os partidarios de medidas bellicosas, que sonham com a annexação dos Estados do Prata ou com o protectorado do Brazil. A conjunctura é difficil. Póde-se affirmar que os sentimentos do governo são todos pacificos, apesar do novo reforço naval prestes a sahir para o Prata, e nem os snrs. Saraiva e Tavares Bastos se prestavam a pugnar por outra cousa. Se a provincia do Rio Grande se conservar tranquilla, é talvez possivel que serene a tempestade. Fallava-se que os ministros de França, Hespanha, Italia e Portugal se propunham a fazer a paz.

Na alta administração houve movimento. O desembargador Pedro de Alcantara Cerqueira Leite foi nomeado para a presidencia de Minas, e o dr. José Vieira Couto de Magalhães para o Pará. O dr. Magalhães é uma das intelligencias mais práticas e positivas da actualidade. Deixando ha pouco a presidencia de Goiaz, regressou á corte pelo Pará, descendo o rio Araguaya, isto é, fez o sacrificio de atravessar cerca de 350 leguas, inteiramente despovoadas, para demonstrar a possibilidade d'aquella navegação e a vantagem de a utilisar. E' o unico canal por onde os goyanos podem trazer com alguma facilidade productos aos mercados á margem do Oceano. A narração d'esta memoravel viagem, de que só ha um exemplo no seculo passado, muito se recommenda. E' um escripto curioso e pittoresco. Tem sido publicado no «Diario» do Rio. O doutor é tambem vantajosamente conhecido como escriptor.

No dia 11 teve lugar a assemblea geral do Banco Rural e Hypothecario. Presidiu o snr. barão de S. Gonçalo, ficando composta a commissão de contas dos snrs. visconde da Estrella, Antonio Gonçalves Guimarães e Claudio José da Silva. Colhi as seguintes noticias do relatorio da directoria: — Capital: conserva-se na mesma cifra. A direcção parou com o projecto de reforma de estatutos para que está authorisada, aguardando uma proposta que está na camara em segunda discussão. Fizeram-se 195 transferencias, representando 9:093 acções. Em 30 de junho de 1854 eram as 40,000 acções que compoem o capital possuidas por 168 individuos, e hoje o são por 509, e ha tendencia para continuarem a se immobilisar e produzirem renda certa. Tendo o snr. Rodrigo Pereira Felicio resignado o cargo de director, por não achar conveniente exercel-o sendo um dos fundadores e gerente do London and Portuguese Bank, foi este cargo exercido pelo snr. Estevão José da Silva. Agora vai ser substituido o dr. Candido José Cardoso, que completou o seu tempo e não póde ser reeleito. A directoria nomeou o dr. Roberto Jorge Haddok Lobo para inspector geral da companhia de seguros sobre vidas, que o Banco foi authorisado a incorporar. Foi uma escolha acertada, pelo que respeita a interesse e actividade.

O movimento geral da caixa foi de réis 282.999:931$. Comparado com o do anno anterior, augmentou em 62.451:250$. Durante o anno deram-se 82 cartas de credito para Portugal, sendo 66 para o Porto do valor de 553:654$. Passou o Banco 4:151 lettras a diversos representando 12.948:731$. O saldo de contas correntes contra o Banco é de 20.176:495$. A importancia dos descontos geraes foi de 75.729:212$, que deixaram um lucro de 2.238:821$. Do anno anterior passaram 340 escripturas de hypotheca, representando 2.821:364$. Realisaram-se mais 50 no valor de 441:485$. A sua taxa foi de 10 e 11 p. c.

O Banco tem distribuido aos accionistas 107 p. c. do capital realisado. Não obstante a concorrencia de outros estabelecimentos menos onerados, e com mais acção para operar, espera a directoria que o dividendo não desça dos 12 p. c., a que tem attingido. Lucros suspensos. Foi aberta esta conta em julho de 1862, para fazer face aos prejuizos com liquidações. E' formada pelo juro contado ao fundo de reserva, e á custa do excesso verificado nos lucros liquidos, entre o dividendo que se faz, e o que na realidade havia para dividir. Representa 340:041$. O fundo de reserva é de 1.000:000$, mas se lhe addicionarmos o resultado d'aquella prudente medida, e o liquido da venda do direito da emissão, o fundo de reserva é de 1.590:344$.

Estão em liquidação titulos representando 2.186:556$, sendo por lettras descontadas 603:927$, hypotheca 856:583$, lettras de caução 239:958$ e lettras a receber 486:087$. Em 1863 fechou-se esta conta só com réis 542:728$. O augmento das lettras descontadas e de caução é proveniente da quebra e fuga do banqueiro Moraes, e da fallencia de outros devedores coobrigados. E' difficil avaliar o prejuizo estando ainda correndo a acção judicial. As lettras a receber provieram já do convenio com um fallido, que agora as não póde resgatar, sendo-lhe ampliado o praso com melhor garantia. Não ha receio quanto á divida de hypotheca. A carteira do Banco Rural está nas condições dos estabelecimentos bancarios do paiz.

Ha muito individuo que reforma os seus titulos desde a fundação do Banco. Todas as liquidações são ruinosas.

Offerece, porém, apesar de tudo, garantia não só ao capital dos accionistas, mas tambem ao que lhe vai pedir emprego, e que augmenta todos os annos. Se olharmos para o pessoal da directoria, como garantia de prudencia ao menos, são todos homens provectos, sahidos do commercio e sem aspirações politicas, estando portanto o Banco livre de proteger os gritados reis de eleições.

Falleceu o senador Joaquim Vieira da Silva e Souza, ministro do supremo tribunal de justiça, onde lhe succede Albino José Barbosa de Oliveira. Para o senado são por ora candidatos conhecidos os deputados Fabio dos Reis e Viriato Bandeira Duarte. Tambem se finou o deputado Joaquim Gomes de Souza, uma notabilidade da eschola central.

O ultimo paquete trouxe-nos o pianista Ernani e o rebequista Pereira da Costa. Dizem d'elles maravilhas. Veremos quando apparecem em publico. Teem, porém, a lutar com difficuldades. Tambem está entre nós Emilia das Neves, mas ainda não achou um emprezario que lhe acceitasse as propostas. E' provavel que não vá do Brazil sem colher abundancia de applausos e notas do Banco. Esperam-se breve duas companhias lyricas.

Da actual, a snr.ª Alba está, e com razão, nas boas graças do publico, que applaude freneticamente a sua voz suave e melodiosa, e o trabalho dramatico, em que ella é insigne, e inexcedivel.

Estamos ameaçados com a visita do cholera, tendo se repetido alguns casos nos ultimos dias.

Falleceram o vice-almirante Antonio Pedro de Carvalho, e a viscondessa de Cabo Frio.

Finou-se na Parahyba do Sul o dr. Antonio José Peixoto, habil cirurgião e distincto medico.

A 26 de junho falleceu em Oliveira José Ferreira Cardozo, nascido em 1779, e casado em 1802, deixando uma descendencia de 112 pessoas, não contando os mortos, que sobem a 54! Estão vivos 8 filhos, 53 netos, 50 bisnetos, 1 tataraneto, e mortos 8 filhos, 30 netos, 15 bisnetos e 1 tataraneto. Cardozo morreu na casa em que nasceu, e no mesmo leito.

Publicou-se o relatorio com que o dr. Barros Pimentel entregou o governo da provincia do Rio Grande do Sul ao seu successor. Colhi as seguintes noticias: — Estatisca criminal; tentativa de insurreição 1, falsidade 1, fuga de presos 6, tentativas de homicidio 7, homicidios 50, offensas phisicas 35, damno 3, rapto 1, roubo 6.

Existem 168 escholas, sendo 101 para o sexo masculino e 67 para o feminino. Em dezeseté d'estas escholas se ensinam materias do segundo grau de instrucção primaria. Matricularam-se 6,012 alumnos, a saber: 3,834 do sexo masculino e 2,178 do feminino.

E' calculada a população sobre as listas de familia apresentadas até dezembro de 1862 em 392,725 pessoas, sendo 77,416 escravos.

Agricultura. — Trigo: a colheita de 1862 foi mais abundante que a anterior. Ha falta de machinas para reduzir o trigo a farinha, o que a colloca em posição inferior no mercado. Se esta cultura não estacionar, em poucos annos o Rio Grande póde abastecer o imperio.

Algodão: fizeram-se experiencias em pequena escala, mas muito satisfactorias. O maior plantador colheu 140,000 pés.

Herva-mate: a applicação do vapor tem aperfeiçoado a cultura d'esta planta, que é muito procurada.

Gado vaccum, cavallar e muar: augmenta em numero, mas não em merecimento. E' a principal exportação da provincia, e no seu fabrico se empregam a maior parte dos escravos. Repete-se no Rio Grande o que aconteceu não só no Rio de Janeiro, como em outros pontos. A falta de variedade de productos põe os intesessados á mercê das vissisitudes da exportação. No Rio de Janeiro, por exemplo, quando appareceu com intensidade a lagarta do café, chegou a pensar-se que era indispensavel renovar inteiramente a cultura, e fizeram-se calculos atterradores sobre a divida actual da lavoura, e os immensos capitaes que se tornavam precisos para aclimar novas plantas no sólo.

Xarque: eis a exportação nos tres ultimos annos:

	Xarque	Sebo	Graxa
1860 —	1.997:083 @	— 102:228 @	— 178:338 @
1861 —	1.889:384 @	— 121:159 @	— 200:280 @
1862 —	2.126:164 @	— 148:321 @	— 219:583 @

Augmentou a producção, mas desceu o valor.

Carvão. — Estão em exploração as minas do Arroio dos Ratos, mas não póde lutar vantajosamente com o carvão de pedra inglez. Outros depositos não são explorados por falta de capitaes e pessoal habilitado.

Os snrs. Drumond & C.ª obtiveram um laudo mais que lisongeiro da commissão que a praça do commercio nomeou a seu requerimento, como noticiei.

A praça está agora em communicação telegraphica com as estações da barra, tendo assim sciencia immediata do movimento do porto. Espera-se que em poucos mezes o telegrapho chegue a Cabo Frio.

O principal contracto registrado no Tribunal do Commercio durante a quinzena é dos snrs. Egidio Guichard, Fernando Castiço e um commanditario em commercio de commissões de café com o capital de 150:000$000 réis. Succedem ao velho negociante José da Silva Carvalho, que lhes lega valiosos elementos de prosperidade.

Está annunciada para o dia 26 a assemblea geral do Banco do Brazil. Do relatorio que então deve ser lido vê-se o seguinte:

Capital: completou-se. Deram-se 605 transferencias representando 56:042 e meia acções. O numero dos accionistas é do 1:479, sendo de junho anterior de 1:414.

Fundo disponivel: está na cifra de réis 14.212:729$000, sendo em ouro 13.454:763$. Durante o anno importou-se de Inglaterra réis 14.537:843$000 em soberanos e sahiram do cofre 10.850:009$000. Emissão em circulação 25.496:720$000. Na mesma data do ultimo anno era de 23.224:450$000. Está em caixa 7.271:980$000. A somma total das operações do Banco foi de 427.467:235$000, augmentando em 26.754:308$000. Descontou-se por lettras 133.496:126$000. O fundo de reserva elevou-se á somma de 1.697:962$000. Estão em liquidação titulos representando réis 753:637$000. Os lucros das caixas filiaes em relação ao capital effectivo correspondente é o seguinte: — Ouro Preto 26.37 p. c. S. Paulo 19.40. Rio Grande do Sul 9.61. Bahia 0.5. Pernambuco 2.56. Maranhão 3.83 e Pará 13.11. Em geral não é lisongeiro o seu estado, e em algumas a directoria mandou suspender os descontos, por inspirarem pouca confiança os titulos de carteira.

Na esperança de atenuar alguma celeuma em assemblea geral, o snr. Candido Baptista de Oliveira, presidente, procurou justificar o ultimo dividendo, attribuindo-o ás seguintes causas: 1.ª o estabelecimento de dous Bancos de desconto que desviaram consideravel massa de negocios; 2.ª a emissão de 24:000 acções, dadas em troca, pela liquidação do Banco Agricola. Se o dividendo fosse distribuido pelas acções primitivas, corresponderia a 128 p. c., acrescentando o snr. Oliveira que um maior numero de negocios, que a actual colheita mais abundante vai estimular, e o fundo de reserva, que chegará ao valor integral n'estes tres annos, garantem a esperança de melhor dividendo. Todavia o presidente é de opinião que o Banco, pela natureza do seu privilegio, não é destinado a dar grandes lucros, havendo tambem a compensação da estabilidade e a certeza de retirar o capital com algum lucro por occasião da liquidação.

Houve movimento no mercado de importação e exportação, mas os preços regulam os da quinzena anterior.

Saccaram-se sobre Londres £ 350:000 a 27 1/8, 27 1/4 e 27 3/8. Sobre França e Antuerpia 1.800:000 de 346 a 50. Sobre Hamburgo a 660 e sobre Lisboa e Porto 99 a 102 p. c. Conservam-se os descontos a 8 e 9 p. c.; ha muita facilidade. Cotam-se apolices geraes 97, Banco do Brazil 40$000, Banco Rural 65$000. Estrada de ferro de Pedro II 208$.

Annunciam-se os seguintes dividendos: Estrada de ferro de Petropolis 6$000, companhia do Amazonas 12$000, do Espirito Santo 8$000, Seguridade 10$000, Nova Permanente 10$000 e Feliz Lembrança 2$000.

PORTO 15 DE AGOSTO

Banco Ultramarino e Banco Lusitano

E' sabido que existe o projecto de fundir em um só instituto financeiro estes dous estabelecimentos de credito, que estão a ponto de começar a funccionar regularmente, mas em separado. A fusão de quaesquer Bancos é para nós um facto natural em circumstancias semelhantes ás do nosso paiz depois de factos recentes que não carecemos de recordar, porque estão na memoria de todos.

Quando em qualquer paiz se desenvolvem as crises monetarias, ou talvez mais propriamente agioticas, que determinam o que se chama febre bancaria, entre as duas idéias absolutas e exclusivas de liberdade amplissima ou de restricção legal apparece sempre com applauso publico a ideia prática e as mais das vezes rasoavelmente sensata da fusão de alguns dos estabelecimentos de credito já creados ou em projecto.

Tal é a razão porque não nos surprehendeu a fusão que se deseja e para a qual se trabalha. O assumpto, entretanto, é complexo e está mais cercado de difficuldades do que a muitos parece, apesar de não ser extraordinario, porque, como já dissemos, deriva-se naturalmente de circumstancias que provieram de factos economicos impossiveis de prever ou de evitar.

Quando a praça do Porto teve que passar ha pouco tempo pela crise da febre bancaria, a que a praça de Lisboa não foi nem podia ser indifferente, é que se abriram nas duas praças as respectivas subscripções para os dous novos estabelecimentos de credito — Banco Ultramarino e Banco Lusitano.

Ao examinar os planos primitivos d'esses dous estabelecimentos, é facil descobrir uma certa identidade de intuitos, apesar de algumas especialidades nas operações bancarias, que em ambos os planos se revelam, mas que, em nossa opinião, são faceis de conciliar. A base essencial das operações do Banco Ultramarino era o ultramar e a mesma base do Banco Lusitano parecia ser as operações nas duas principaes praças do reino encaminhadas parallelamente ás operações do Banco de Portugal, mas o Banco Lusitano não fugia, antes procurava o vasto campo que as nossas possessões offerecem ao emprego productivo dos capitaes. Este era e é o ponto de semelhança ou de contacto entre os dous Bancos.

A somma subscripta para ambos pela praça do Porto foi avultadissima e parece-nos que nunca se fundaram em Lisboa duas emprezas financeiras em que tomassem parte mais do que n'estas os capitaes portuenses.

Não diremos que os subscriptores para uma fossem exclusivamente subscriptores para outra, mas parece-nos poder asseverar que deve ser crescido o numero dos accionistas communs a ambas aquellas emprezas e avultado o capital de que elles dispozeram para ambas.

Ora, sem nos demorarmos por agora nas disposições de natureza especial dos capitaes que se destinam ás operações bancarias, lembraremos apenas que é pela sua sensata reproducção que elles se applicam aos melhoramentos economicos de qualquer paiz.

A fortuna do capitalista facilmente se reparte pelos estabelecimentos de credito para multiplicar os lucros quando taes estabelecimentos não são incompativeis entre si ou não reclamam simultaneamente os capitaes que devem formar o respectivo fundo social. N'este ultimo caso mais convém fundir do que separar elementos de prosperidade e de civilisação, que unidos terão seguramente mais importancia do que separados. Na fusão a que nos referimos existe esta conveniencia, mas existem ao mesmo tempo inconvenientes que são difficeis, senão impossiveis, de vencer, e que não podem nem devem ser esquecidos.

O Banco Ultramarino é um instituto privilegiado e subsidiado. Não passaram sem o nosso reparo estas duas circumstancias quando o Banco se organisou. Agora, que ellas são lei, só as lembramos para as acatar e reconhecer como elementos que não podem deixar de ser a parte essencial do estabelecimento, que possa resultar da fusão dos dous novos Bancos. Ora n'esta hypothese será possivel que os accionistas do Banco Ultramarino se prestem a conceder aos seus collegas do Banco Lusitano favores que a estes não foram concedidos? Talvez, se elles encontrarem vantagens na reducção de parte do desembolso que tenham a fazer pela sua subscripção e o qual seja prehenchido pelos subscriptores do Banco Lusitano, apesar de que na hypothese da fusão tambem não tenham de desembolsar integralmente a respectiva subscripção.

Estará o governo disposto a sanccionar o pacto que resultar de qualquer accordo entre os dous Bancos? Talvez, se o negocio não correr demorado, como acontece em combinações que dependem de muitos individuos, e se exigencias menos pensadas não entorpecerem uma solução que deve ser por muitos desejada.

Repetimos que a questão é grave, mas parece-nos possivel resolvel-a, se da parte das pessoas a quem seja confiada essa missão houver, como nos parece haverá, a devida prudencia e o mais exacto conhecimento das difficuldades que se apresentam ou podem apresentar e dos meios mais conducentes para acertadamente as vencer.

Interesses valiosos das duas primeiras praças do reino assim o aconselham.

Ribeiro de Sá.

Heranças de portuguezes no Brazil

No «Diario» de sabbado foram publicadas as seguintes peças officiaes emanadas do ministerio da justiça, sobre habilitação para successão de heranças de subditos portuguezes fallecidos no Brazil:

«Manda Sua Magestade El-Rei que o conselheiro procurador geral da corôa expessa as ordens convenientes aos magistrados do ministerio publico, seus subordinados, para que em todos os processos de habilitação para successão de heranças de subditos portuguezes, fallecidos no imperio do Brazil, que correrem nos juizos e tribunaes, junto dos quaes os mesmos magistrados exercerem as suas funcções, intervenham não só quando por parte da fazenda nacional houver direito a contestar a habilitação como parte litigante, chamada pela citação edital e immediatamente interessada, em que a herança seja declarada jacente; mas tambem em todos os casos em que a intervenção do ministerio publico for requerida pela parte que promover a habilitação, sendo para este fim o competente representante d'aquelle ministerio directamente citado, devendo, n'este ultimo caso, a sua intervenção limitar-se a fiscalisar a regularidade do processo e a recorrer pelos meios legaes de todos os despachos ou sentenças que considerar contrarios a direito, ou seja relativamente á ordem do processo, ou seja quanto ao principal das referidas habilitações.

Paço, em 30 de julho de 1864. — Gaspar Pereira da Silva.

Ill.mo e exc.mo snr. — Convindo adoptar algumas providencias para que possa tirar-se toda a utilidade das ordens transmittidas a v. exc.ª, em portaria de 30 de julho proximo preterito, ordens, cuja expedição foi requisitada pelo ministerio dos negocios estrangeiros, em officio datado de 21 do mesmo mez, que acompanhou a copia da portaria dirigida em 25 de junho anterior pelo referido ministerio aos agentes consulares de Portugal no imperio do Brazil, ácerca das habilitações para a successão de heranças de subditos portuguezes fallecidos no mesmo imperio: ordena o exc.mo ministro e secretario de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça que v. exc.ª transmitta aos magistrados do ministerio publico, a quem incumbe o cumprimento da dita portaria d'este ministerio, as instrucções adequadas para que todas as vezes que forem chamados a intervir em alguma das mencionadas habilitações, remettam por intermedio de seus immediatos superiores a esta secretaria de estado um mappa, do qual conste:

1.º A comarca em que pende a habilitação;

2.º Os nomes, estado e domicilio dos habilitandos;

3.º O nome e estado da pessoa de quem provém a herança;

4.º A terra de sua naturalidade;

5.º O nome da terra do Brazil onde falleceu, ou onde teve o seu ultimo domicilio;

6.º O nome da terra onde a herança existe ou se acha arrecadada.

Deus guarde a v. exc.ª secretaria de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, em 1 de agosto de 1864. — Ill.mo e exc.mo snr. conselheiro procurador geral da corôa. — José Julio de Oliveira Pinto, director geral.

Na mesma folha vem tambem a seguinte portaria do ministerio dos estrangeiros estabelecendo algumas medidas tendentes a regular o serviço dos consulados portuguezes no Brazil sobre arrecadação, administração, liquidação e entrega dos espolios dos portuguezes fallecidos no imperio:

«Achando-se o governo authorisado pela base 7.ª do artigo 1.º da carta de lei de 20 de maio ultimo a regular o serviço dos consulados portuguezes no imperio do Brazil, pelo que toca á arrecadação, administração, liquidação e entrega dos espolios dos subditos portuguezes fallecidos no mesmo imperio, e não estando ainda terminados os trabalhos preparativos d'essa regularisação; mas sendo urgente adoptar algumas medidas a bem do mesmo serviço; e,

Considerando-se que, para a boa ordem e regularidade que n'elle deve haver, muito convem a promulgação de certas providencias que proporcionem aos que n'esses espolios forem legitimos interessados, e que muitas vezes são pessoas pobres e residentes no interior das provincias do reino, e como taes destituidas do conhecimento das leis, os adequados meios de precaução para não serem illudidos sobre os seus direitos e legitimos interesses;

Considerando-se que, para se conseguir este fim, quanto aos espolios arrecadados nas provincias ultramarinas, se promulgaram em outras epochas differentes disposições; taes como o alvará de 9 de agosto de 1759, decretos de 30 de julho e 29 de agosto de 1760, a resolução de 29 de setembro do mesmo anno e o alvará de 25 de julho de 1765;

Considerando-se que estas providencias não podem actualmente ser applicadas á arrecadação dos espolios nos consulados portuguezes no imperio do Brazil, não obstante se dar a mesma circumstancia, a que ellas attenderam, de os herdeiros se acharem todos ou em parte a grande distancia dos espolios que lhes cabem;

Considerando-se que, n'este systema de arrecadação, o unico meio de precaver esses herdeiros de serem illudidos sobre os seus direitos e legitimos interesses, é a conveniente e opportuna publicidade dos necessarios esclarecimentos ácerca dos respectivos espolios;

Considerando-se por outro lado que muitos d'esses herdeiros se habilitam como taes nos tribunaes portuguezes, e fazem depois apresentar as sentenças de sua justificação e habilitação aos consules de Portugal nos paizes estrangeiros, para que estes os attendam na partilha do respectivo espolio;

Considerando-se que se póde dar o caso de os magistrados serem n'esses processos de justificação e habilitação illudidos na sua boa fé; e bem assim o de apparecerem, como muitas vezes tem succedido, diversas justificações e habilitações, processadas e julgadas em tribunaes differentes, mas todas sobre o mesmo espolio;

Considerando-se que a responsabilidade da entrega dos espolios, feita pelos consules, pesa toda sobre estes;

Considerando-se que, para se poder tornar effectiva essa responsabilidade, e para o mesmo fim da boa ordem e regularidade d'este ramo do serviço consular, é conveniente estabelecer certas regras, que, ao mesmo tempo que offereçam boas garantias aos verdadeiros e legitimos herdeiros, permittam áquelles funccionarios o proceder com segurança na entrega dos espolios a seu cargo;

Manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria de Estado dos negocios estrangeiros, que em quanto se não proceder á organisação definitiva, a que se refere a citada carta de lei, se observem as seguintes disposições:

1.ª Na casa das observações dos mappas que os consules portuguezes no Brazil devem na conformidade da legislação em vigor, enviar no fim de cada mez á secretaria de Estado dos negocios estrangeiros, com relação aos subditos portuguezes n'esse mez fallecidos no seu districto consular, deverá ser consignado o valor em que na epocha da expedição se calcula aproximadamente, na sua totalidade e segundo as suas diversas especies, o espolio de cada um d'esses subditos;

2.ª Antes de effectuada a partida do navio que trouxer esses mappas, não será permittido a qualquer funccionario consular o prestar, quer verbalmente, quer por escripto, qualquer esclarecimento sobre algum dos espolios a que esses mappas se referirem, salvo se quem requerer esses esclarecimentos mostrar ser legitimamente interessado no espolio sobre que requerer.

3.ª Logo que esses mappas derem entrada na referida secretaria de Estado serão publicados, e sob a mesma fórma de mappas, na folha official do governo, a fim de que as authoridades administrativas possam sem perda de tempo e *ex officio* dar-lhes toda a publicidade prescripta na portaria do ministerio do reino de 9 de setembro de 1859, publicada no «Diario do Governo» n.º 213 d'esse anno.

4.ª Nenhum funccionario consular poderá considerar como boa e valiosa qualquer sentença de habilitação ou justificação que, desde a data da publicação d'esta portaria, se processar e julgar nos tribunaes portuguezes, sem que da mesma conste que os habilitandos ou justificantes fizeram convocar por editos quaesquer outros herdeiros, e que bem assim solicitaram no processo a intervenção do respectivo agente do ministerio publico.

5.ª Para que os funccionarios consulares attendam na epocha fixada na convenção as habilitações e justificações que se acharem nos termos do § antecedente, é necessario que até essa epocha nenhum outro presumido herdeiro lhes tenha feito communicação de que se está habilitando como tal; communicação esta que deverá ser comprovada por uma certidão authentica extrahida dos autos.

6.ª Se antes porém de chegar essa epocha, ou depois d'ella, mas em todo o caso antes de realisada a entrega do espolio, apparecerem duas ou mais habilitações sobre elle, ou uma só, mas o funccionario consular tiver recebido communicação de que estão pendentes outras habilitações, assim o communicará aos herdeiros que se houverem apresentado, e não attenderá á habilitação de nenhum d'elles sem que se prove acharem-se judicialmente terminadas e julgadas as outras habilitações, e definitivamente decidido e liquidado quem sejam os unicos e legitimos herdeiros.

7.º O achar-se pendente qualquer processo de habilitação ou justificação nos tribunaes portuguezes não impedirá o funccionario consular de, findo o anno marcado na convenção, enviar para o deposito publico de Lisboa o producto do espolio, se os herdeiros de que houver noticia forem todos residentes em Portugal; mas no officio da remessa se declararão quaes as habilitações que estão pendentes.

8.º Se alguns herdeiros, porém, houver que residam no imperio brazileiro, ou que ahi tenham processado a sua habilitação, essa remessa será suspensa até que findem os processos pendentes, porque só depois d'essa conclusão é que se póde conhecer se haverá lugar a proceder á entrega mesmo n'esse imperio.

9.º Quando um funccionario consular houver de fazer entrega de algum espolio, e se não acharem presentes os proprios herdeiros, mas sim os seus procuradores, deverá a entrega ser feita a estes, quando se acharem legalmente munidos dos necessarios poderes para isso.

10.º Pelo que toca, porém, ás habilitações e justificações processadas e julgadas em data anterior á da publicação da presente portaria, deverão os funccionarios consulares attendel-as, quando lhes forem apresentadas, e entregar em tempo competente o espolio aos herdeiros habilitados ou seus procuradores legalmente constituidos; salvo, porém, se se der o já indicado caso de haver mais de uma habilitação sobre o mesmo espolio, ou o de qualquer das apresentadas não se achar, em vista das leis vigentes, nas circumstancias de ser devidamente attendida, ou offerecer justificado motivo de duvida sobre a sua legalidade ou sufficiencia; porque em qualquer d'estes casos o funccionario consular deverá recusar-se a receber essas habilitações, ficando salvo aos herdeiros o direito de convenientemente se habilitarem, e ficando outro sim suspensa a entrega do espolio até final decisão.

Paço, em 25 de junho de 1864. — Duque de Loulé.»

PARTE OFFICIAL

«Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 180 de 13 de agosto

MINISTERIO DO REINO

Synopse geral por freguezias do numero de eleitores e elegiveis, recenseados em 1863, comparada com a do anno de 1862, no districto de Angra do Heroismo.

— Despachos por decretos do mez de julho.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Licenças a funccionarios judiciaes.

— Portaria mandando que os magistrados do ministerio publico intervenham no processo de habilitação para successão de heranças de subditos portuguezes fallecidos no Rio de Janeiro, que correrem nos juizos e tribunaes.

— Instrucções para quando os ditos magistrados tiverem de intervir n'esses processos.

— Annuncio de haver requerido José Augusto Ennes Junior os vencimentos que se ficaram devendo a Antonio Francisco de Lima, pharmaceutico do hospital permanente do Porto.

MINISTERIO DA MARINHA

Aviso aos navegantes.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Portaria regulando provisoriamente a arrecadação, administração, liquidação e entrega dos espolios dos subditos portuguezes fallecidos no Brazil.

— Cotação de titulos de divida consolidada interna em 12 de agosto.

INTERIOR

Provincias

CHAVES 11 DE AGOSTO — (Do nosso correspondente). — Ha quarenta e tantos dias que temos estado continuadamente sob o tormentoso influxo de um calor tropical, quer diurna quer nocturnamente, sem se poder respirar em parte alguma. As noye bicas dos chafarizes que ha n'esta terra, não deitam uma pinga de agua sequer, e as fontes e poços

pouca teem; a secca tem sido geral. Os gados morrem por falta de pastos.

Na matriz fizeram-se preces tres dias, e no ultimo (7 do corrente) percorreu as ruas da villa uma imponente procissão de penitencia, indo todas as irmandades e confrarias, as sagradas imagens do Senhor dos Passos e Senhora da Soledade, e debaixo do paleo o Santo Lenho, sendo acompanhada por muitos sacerdotes e por inumera gente, e por uma guarda de honra de infanteria commandada por um capitão, com a competente musica. A Divina Providencia se amerceie de nós.

No dia 9 tomou o commando d'esta 5.ª divisão militar o snr. general de brigada Luiz Antonio de Mesquita Cabral de Almeida. (a) Espera-se tambem por estes dias o novo coronel para o 13 de infanteria o snr. Antonio Carlos Fialho de Mendonça.

Por 4 horas e 30 da tarde de hontem um incendio devorou uma casa que servia de arrecadação e palheiro pertencente ao regimento n.º 13. Aos esforços e dedicação d'este bom povo deve-se o não estar hoje reduzido a cinzas uma parte do aquartelamento. Vimos alguns militares e paizanos praticarem actos de dicidida abnegação e coragem, conseguindo que as chamas não penetrassem no quartel contiguo occupado por duas companhias. Especialisemos o 1.º sargento aspirante a official o snr. Barbosa, o curonheiro do regimento Pereira, o mestre Antonio da Magdalena, um porta machado, uns tres soldados e quatro paizanos, sentindo não sabermos os nomes d'estes ultimos oito individuos para aqui os mencionarmos.

E' esta a terceira vez que n'este jornal pedimos encarecidamente á ill.ma camara municipal de Chaves, trate de fazer acquisição de uma bomba e escadas para se poder acudir aos incendios. E' pois em bem da humanidade que reiteramos esta nossa justa supplica, e contamos ser attendidos.

Igualmente chamamos a attenção da respectiva authoridade para a pequenez do pão e pezo da carne, em que todos os habitantes de aqui estão sendo..... logrados.

(a) Cópia—Quartel general em Chaves, 9 de agosto de 1864—Ordem de divisão—Agraciado por Sua Magestade El-Rei por decreto de 5 do mez proximo passado, publicado na ordem do exercito n.º 28, de 9 do mesmo mez, com o commando d'esta divisão militar, tomei hoje posse de tão distincta commissão. Conheço quanto é difficil tão árdua tarefa, e que está superior ás minhas forças, no entretanto conto com o bom desempenho d'ella, certo, como estou, de que os snrs. commandantes dos corpos, todos os snrs. officiaes de qualquer qualquer graduação ou classe, e mais individuos que vão servir debaixo das minhas ordens, continuarão a sustentar a mais austera disciplina, como essencial mister á nobre carreira das armas, a boa ordem como sustentaculo da sociedade, e o mais assiduo cuidado no desempenho dos seus deveres. Estou altamente convencido que confirmarei com as vossas acções e brios aquillo que vos disse o meu antecessor, o distincto general conde de Vinhaes, ao despedir-se de vós, de que jámais me dareis outras occasiões que não seja de louvar-vos. A dedicação ao seu Rei, o amor á sua patria, a obediencia a todos os governos legalmente constituidos, e o respeito aos seus superiores, são dotes que adornam e acompanham o soldado transmontano em toda a occasião. Com tão seguros penhores considera-se satisfeito o general que tem a honra de vos commandar. — Luiz Antonio de Mesquita Cabral d'Almeida, general de brigada.

AVEIRO 13 de agosto — (Do Campeão das Provincias): — Não é só nas fontes e poços d'esta cidade que se sente falta de agua. Nas levadas principalmente é onde a escassez se torna mais reparavel. As azenhas não pódem trabalhar, e isto faz encarecer o preço do pão por falta de farinhas.

O calor continua intensissimo. O sol abraza, e mesmo de telhas a dentro o homem mais fornido de camadas adiposas é um perfeito alambique.

Começou já a colheita dos milhos nos terrenos elevados; a producção resente-se das faltas de chuva. O agricultor não está satisfeito. Em partes deste concelho não só o grão foi pouco, mas tambem houve falta de palhas o que dará grandissimo prejuizo aos criadores de gado bovino.

Ante-hontem, hontem e hoje fizeram-se novamente preces «ad petendam pluviam» na igreja da Sé, ás quaes assistiram muitos fieis.

ELVAS 11 DE AGOSTO — (Da «Voz do Alemtejo» :)—Na segunda-feira ultima fez por estes sitios uma forte trovoada, que appareceu do lado do sul e caminhando para o norte deitou alguma agua, e algumas faiscas, por uma das quaes foi morto um pobre pastor proximo de um ribeiro, ao pé do Campo Maior, tendo tambem ficado maltractado um rapaz que se achava proximo do infeliz, e mortas quatro ovelhas que junto d'este se achavam.

O comboio de mercadorias que hontem chegou á estação do caminho de ferro proximo a esta cidade, ao mudar na carreira em que vinha, para a linha de resguardo descarrilhou dos *rails* e foi enterrar as rodas na areia d'onde com grande trabalho estão tratando de o arrancarem. Consta que não houve mais prejuizo de que algum desarranjo da locomotiva.

NOTICIARIO

Em consequencia de ter vindo hoje a mala do Brazil, resolvemos dar esta folha extraordinaria, não obstante serem de pouca importancsa as noticias do imperio.

Casamento das princezas brazileiras.—No paquete «Paraná», que antehontem entrou no Tejo, e seguiu para os portos do Brazil, vieram Suas Altezas o conde de Eu e o principe Luiz Augusto Maria Eudes, netos de Luiz Philippe e sobrinhos de S. M. El-Rei o snr. D. Fernando, que segundo consta, são os esposos das princezas brazileiras.

O conde de Eu, Luiz Philipe Maria Fernando Gastão de Orleans, é o primeiro filho do duque de Nemours e da princeza Victoria Augusta Antoinette de Saxe Coburgo Gotha. Nasceu a 28 de abril de 1842 e é tenente no regimento de hussars hespanhoes denominado «Princeza».

O principe Luiz Augusto Maria Eudes, duque de Saxe, é o segundo filho do principe Augusto Luiz Victor e da princeza Maria Clementina Carolina Leopoldina Clotilde de Bourbon-Orleans. Nasceu a 9 de agosto de 1845, e é cadete na marinha austriaca. O principe Augusto Luiz Victor é irmão de El-Rei o Senhor D. Fernando.

Suas Altezas seguiram no paquete «Paraná» para o Rio de Janeiro.

Ao commercio.—Pelo ministerio dos negocios estrangeiros foi publicado para conhecimento do commercio o seguinte :

«Ministerio dos negocios estrangeiros — 3.ª Repartição. — Ill.mo e exc.mo snr. — Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc.ª, para seu conhecimento e fins convenientes, o incluso extracto de um officio que recebi do consul geral de Portugal nos Estados-Unidos da America, com data de 31 de maio ultimo, informando-me de uma ordem dada pela authoridade respectiva, que obriga todos os navios que entram na porto de S. Francisco da California a passar pelo canal ao sul de Alcatraz; cumprindo-me dizer a v. exc.ª que, n'esta data, faço igual communicação ao snr. ministro da marinha.

Deus guarde a v. exc.ª secretaria do estado dos negocios estrangeiros, em 5 de agosto de 1864.— Ill.mo e exc.mo snr. ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria. — Duque de Loulé.

EXTRACTO DE UM OFFICIO DO CONSUL GERAL DE PORTUGAL NOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA, DATADO DE 31 DE MAIO DE 1864

Julgo do meu dever dar conhecimento a v. exc.ª do seguinte :

Uma ordem emanada do quartel general da divisão do Pacifico, e datada de S. Francisco em 3 de abril ultimo, manda que todos os navios, sem distincção alguma, que entrem no porto de S. Francisco, sejam obrigados a passar pelo canal ao sul de Alcatraz; e que as medidas mais energicas se empreguem contra os capitães que deixem de obedecer a esta ordem formal da authoridade dos Estados-Unidos.

Secretaria de estado dos negocios estrangeiros, em 29 de julho de 1864. — Emilio Achilles Monteverde.»

Theatro. — Para o snr. Ernesto Biester e para a companhia do theatro normal foi a noute de sabbado mais uma noute de triumpho e glória, e, sobretudo, para o primeiro, porque foi a noute que os typographos portuenses, associados e não associados, escolheram para testemunhar ao intelligente e laborioso dramaturgo o reconhecimento inspirado pela dedicatoria que elle lhes fez do seu bello drama «Fortuna e Trabalho». Era a segunda representação d'este drama, e tão excitada tinha sido a curiosidade do publico com a noticia da primeira represenção, que, apesar do insupportavel calor, não houve camarote nem lugar nas duas plateias que ficasse desoccupado.

No atrio do theatro tocava a banda de musica de infanteria 18.

Para longo espaço era a minuciosa noticia d'esta festa triumphal, irradiada pela luz brilhante da ideia, para glorificação da intelligencia que nobilita e do sentimento nobilitado.

A ovação foi enthusiastica que não mais.

O snr. Biester foi no final de todos os actos victoriado com repetidas chamadas e ramalhetes, que, voando dos camarotes e plateia, choviam sobre o palco. No final do 2.º acto, quando o distincto dramaturgo foi chamado ao palco, a orchestra tocou um hymno que para aquella festa compoz o snr. José Candido. A letra d'este hymno, que se distribuiu impressa, é do snr. Guilherme Braga. Este hymno foi enthusiasticamente victoriado.

Durante este entre-acto foi distribuido por todos os camarotes o retrato photographado do festejado dramaturgo.

O 3.º acto, que é aquelle em que apparecem o quadro de uma typographia e o escriptorio da redacção de um jornal representados com o animado colorido da verdade, foi o que mais delirantes expansões de enthusiasmo desafiou.

No fim d'este acto, quando o snr. Ernesto Biester, chamado pelo publico, agradecia os applausos geraes que o victoriavam, entrou no palco a direcção da Associação Typographica, e o snr. Manoel Martins da Silva, presidente d'ella, com sentidas palavras entregou ao festejado author a medalha de ouro que a mencionada associação lhe offerecia.

O snr. Biester respondeu commovido, abraçando cada um dos membros da direcção da Associação Typographica.

O hymno, que então se repetiu, os numerosos ramalhetes, que cahiam sobre o palco, e as palmas e bravos, que saudavam a scena, completaram a ovação.

No fim do 4.º acto deram-se iguaes e enthusiasticas manifestações festivas, quando do am camarote de bocca o snr. Eduardo Silva, em nome da classe typographica, offereceu ao snr. Biester uma penna de ouro.

Foi tambem a commissão dos typographos que pelos camarotes distribuiu o retrato photographado do heroe da festa.

No final do ultimo acto a ovação parecia não ter fim, pois que o publico não se cançava de chamar e victoriar o author do drama e os actores que tão magistralmente o representaram.

Não faltaram os poetas a tomar na festa o lugar que lhes competia.

Os snrs. Manoel Pinto Alves, José Diogo Souto, Carlos Marinho e Manoel Martins da Silva recitaram poesias, que tiveram *bis* e foram muito applaudidas.

Da poesia recitada pelo snr. Pinto Alves, e d'outras que não foram recitadas, espalhou-se grande copia de exemplares impressos.

Além d'estas appareceu uma poesia dedicada ao intelligente e festejado actor Santos, que é o protagonista no drama.

O snr. Brister recebeu tambem uma penna de prata que lhe foi offerecida pelo snr. A. Moutinho de Souza.

Não concluiremos a noticia da festa, sem dizer que tanto a medalha de ouro, como a penna do mesmo metal offerecidas ao author do drama, são d'um primoroso trabalho artistico. A primeira é obra do habilissimo artista Molarinho, e a segunda do ourives o snr. Brandão.

Diremos agora alguma cousa do drama «Fortuna e trabalho». Este drama é incontestavelmente um dos melhores do theatro do snr. Ernesto Biester.

O titulo diz lhe o pensamento, que no desenvolvimento da acção se desenha em bellissimos relevos. E' a exaltação do trabalho honesto e da intelligencia, que no sentimento de dever e no testemunho da propria consciencia procuram o galardão que lhes é recompensa.

Não ha n'este drama caracteres nem paixões de excepções, que só excitam a coriosidade e a surpreza, que logo cançam, porque se dirigem mais aos sentidos que á alma,—ha paixões, ou antes sentimentos, que nos interessam, porque nos tocam, que nós comprehendemos, porque se não desviam dos sentimentos geraes, como eram hontem e como serão ámanhã. Na acção, que corre com naturalidade, todos os personagens teem a sua razão de ser.

O dialogo está bem fallado e ajustado aos sentimentos e caracteres dos differentes personagens.

A representação diz-lhe todo o valor. Santos, Tasso, Delfina, Manuela Rey, Letroublon, Theodorico e Cesar de Lima traduzem ao vivo o que o author imaginára.

A actriz Delfina, no papel da octagenaria Magdalena, quando no 3.º acto diz : — « Deixe em paz os mortos, o snr. Antonio Vieira está viuvo! », levanta-se a toda a altura da magestade do respeito, que os cabellos brancos impoem, quando a nobreza do sentimento lhes realçam o prestigio.

Assim se justifica o acolhimento que teve o drama «Fortuna e Trabalho».

Hontem representou-se a comedia «As Duas Nobrezas», que é engraçada, e parece fôra expressamente composta para que a actriz Delfina e actor Santos comprovassem, que sabem todos os segredos da arte, que falla ao espirito, e o recreia, pela facilidade e verdade da imitação.

Que tiveram muitos applausos e chamadas quasi que é desnecessario dizer. O merecimento real tem seus direitos, sempre valiosos.

Trovoada. — Hontem pelas 8 horas da noute houve uma forte trovoada sobre esta cidade, do que resultou cahir alguma chuva, que foi de pouca duração. Não chegou a abater completamente o pó das estradas.

Fallecimento. — Falleceu hontem á noute o snr. José Lopes Rios, negociante n'esta cidade.

Fazem-se-lhe officios funebres hoje á noute na igreja da Lapa.

Palacio de Crystal. — Entrou hontem de Gloucester em 13 dias a escuna ingleza «Visitor», a qual traz materiaes de ferro e madeira para o Palacio de Crystal.

Incendios. — Nos ultimos dias tem havido na capital muitos fogos, ainda que a maior parte d'elles de pequena importancia. Só no dia 12 houve quatro, dos quaes o engenheiro encarregado da inspecção geral dos incendios dá a seguinte partecipação ao vereador do respectivo pelouro :

«Ill.mo snr.—Participo a v. s.ª que a 12 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, as torres de signal chamaram os soccorros contra o incendio que se tinha manifestado no predio com o n.º 54, na rua do Arsenal.

O fogo communicou-se de um oratorio ao madeiramento do telhado, que ardeu quasi todo, podendo comtudo evitar-se que se estendesse ao resto do edificio.

No mesmo dia, pelas 5 horas da tarde, pegou fogo na fulligem da chaminé pertencente ao 1.º andar do predio n.º 72, na travessa de S. Nicolau, por haverem queimado na lareira uma grande porção de papeis.

Pelas cinco horas e um quarto foram ainda chamados os soccorros para extinguir o incendio que se tinha manifestado em um palheiro pertencente á fabrica de louça, sita na calçada do Monte n.º 12.

Finalmente, ás oito horas da noute as torres de signal tocaram novamente a fogo por causa de um começo de incendio, que teve lugar na fulligem da chaminé do segundo andar do predio que tem o n.º 8, na rua das Madres.

Ao primeiro fogo foram em nosso auxilio as bombas do arsenal da marinha e da alfandega grande, e prestaram bons serviços.

Deus guarde a v. s.ª Lisboa 12 de agosto de 1864. — Ill.mo snr. vereador do pelouro dos incendios. — O engenheiro encarregado da inspecção geral dos incendios, Joaquim Julio Pereira de Carvalho.»

Diz o «Conservador» que, além d'estes, houve um outro pequeno incendio ás Chagas e que ás 11 horas da noute foi devorado por outro incendio o barracão de uma olaria ás Fontainhas. No dia 13 pela manhã houve outro pequeno incendio na travessa de S. Nicolau.

Porto artificial em Leixões.—Lê-se na «Correspondencia de Portugal :

« Dizem-nos que dentro de poucos dias deve chegar ao Porto o distincto engenheiro hydraulico Mr. Abrenethy, contractado em Inglaterra por uma reunião de capitalistas portuenses para examinar um projecto de estudos e planta já feito d'aquella importante obra e dar sobre ella o seu authorisado voto.

« Não nos enganamos quando confiavamos na iniciativa fecunda dos portuenses para promoverem esta e outras obras monumentaes que hão-de elevar o Porto á posição de uma das primeiras cidades commerciaes da Europa. »

Desgraça. — (Da «Voz do Minho») — No dia 11, pelas 6 horas da manhã, deu-se um lastimoso incidente, que consternou os habitantes d'esta villa (Valença).

Foi o caso que o snr. Francisco Eduardo de Barros, filho do snr. José Joaquim de Barros, negociante, foi na companhia de uma sua irmã banhar-se ao rio Minho, mas em occasião tam fatal que morreu afogado.

Sua irmã, logo que o viu desaparecer rompeu em altos gritos, o que fez com que o arraes de um barco que passava n'aquella occasião, lhe deitasse uma vara, mas, esforço baldado, por que o infeliz não appareceu mais.

Incendios (Do «Conimbricense»). — Em a noute de terça para quarta feira, houve um grande incendio nos pinhaes, proximo da Cegonheira, freguezia de S. Martinho do Bispo, do concelho de Coimbra. Ouvimos calcular em 70 geiras de terreno, a extensão de pinhaes destruidos pelo fogo.

Os povos circumvisinhos acudiram ao local do desastre, e trataram por todos os modos de impedir que se propagasse mais o incendio, o que conseguiram depois de muito trabalho.

Os pinhaes queimados pertenciam a varios proprietarios.

— Em a noute de quarta para quinta feira descobriu-se incendio na grande matta do Casal do Frade, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, pertencente ao snr. visconde de Maiorca.

Aos grandes esforços dos moradores mais proximos do sinistro, se deve o incendio não se estender a mais de quatro geiras de terreno aproximadamente.

Licenças a funccionarios judiciaes.—Em 12 do corrente foram pelo ministerio da justiça concedidas licenças para poderem estar ausentes do serviço publico:

O juiz de direito da comarca de Arouca, bacharel José da Rocha Fradinho—por trinta dias.

O juiz de direito da comarca de Ceia, bacharel José Ferraz Tavares de Pontes—por quarenta dias.

O juiz de direito da comarca de Villa Pouca de Aguiar, bacharel Joaquim dos Prazeres Soares—por trinta dias.

O delegado do procurador regio na comarca de Anadia, bacharel Antonio Theodoro Taborda Pignatelli—por sessenta dias, comprehendidos os quarenta que obteve antoriormente, e sem prejuizo das audiencias geraes.

O delegado do procurador regio na comarca de Benavente, bacharel Francisco Augusto de Freitas—por trinta dias, não obstante a licença concedida ao juiz de direito da mesma comarca, e sem prejuizo das audiencias geraes.

O delegado do procurador regio na comarca de Castro Daire, bacharel José Maria Araujo e Campos—durante o proximo mez de setembro.

O delegado do procurador regio na 2.ª vara da comarca do Porto, bacharel Manoel de Vasconcellos Guedes de Carvalho—por quarenta dias, depois de tomar posse o delegado ultimamente transferido para a 1.ª vara da mesma comarca.

O contador e distribuidor do juizo de direito da comarca de Lamego, Agostinho José de Azevedo—por sessenta dias.

O escrivão e tabellião do juizo de direito da comarca de Extremoz, Diogo Martins Azinhaes—por quarenta dias.

O escrivão e tabellião do juizo ordinario do julgado de Mezãofrio, Antonio Augusto Cesar Osorio—por seis mezes.

Despachos.—Por decretos do ministerio do reino no mez de julho ultimo foram effectuados os seguintes despachos :

Bacharel Manoel Lopes de Oliveira Velho—nomeado para o logar de administrador do concelho de Torres Novas, que vagou pela exoneração do capitão de cavalleria do exercito, José de Sousa Carneiro Baracho.

Sebastião Maria da Nobrega Pinto Pizarro, Leonardo de Sousa Magalhães, Manoel Ignacio Teixeira e Antonio Osorio Sarmento de Figueiredo—nomeados para vogaes effectivos do conselho de districto de Villa Real, no biennio de 1864 e 1865.

Antonio Gerardo Monteiro, Cesar Augusto Quaresma, Francisco José Moreira de Carvalho e José Maria Pinto Rebello—nomeados para vogaes substitutos do sobredito conselho.

José Sequeira da Costa e Abreu—confirmado na serventia do officio de escrivão da camara municipal do concelho de Fornos de Algodres, que vagou pela exoneração de José Maria Lopes de Carvalho Baptista.

Manoel Alexandre de Campos—confirmado na serventia do officio de escrivão da camara municipal do concelho de Vizeu, que vagou pela exoneração concedida a Ignacio da Costa Monteiro.

Antonio Fernandes Melicio — nomeado para o logar de administrador do concelho de Ferreira do Zezere, que vagou pela exoneração de Norberto José Pedroso.

Bacharel Francisco Correia de Mendonça—nomeado para o logar de administrador do concelho de Lagos, que vagou por obito de Antonio Pedro de Barahona Fragoso.

Luiz Candido de Faria e Vasconcellos—nomeado para o logar de administrador substituto do concelho do Sabugal, que vagou pela exoneração concedida a Cassiano Maximino de Sousa Azevedo.

Antonio José da Fonseca e Rocha — nomeado para o logar de administrador do concelho de Alfandega da Fé, que vagou pela exoneração concedida a Carlos Augusto de Almeida.

José Maria de Liz Teixeira, Paulo Emilio de Lemos e Menezes, Manoel José de Almeida e João da Silva Mendes — nomeado para vogaes effectivos do conselho de districto de Vizeu no biennio de 1864 e 1865.

Ladislau Pereira Chaves, Antonio Corrêa de Lemos, Joaquim Homem de Moraes Rosado e José de Mello Borges — nomeados para vogaes substitutos do referido conselho.

Antonio de Albuquerque e Couto, ex-escrivão da camara municipal de Mangualde — confirmação da pensão annual de 100$000 réis, que a camara lhe conferiu em remuneração ao bom serviço prestado ao concelho por espaço de trinta e sete annos.

Bacharel Antonio Vicente Bigotte — nomeado para o logar de administrador do concelho do Sabugal, que vagou pelo fallecimento de Simão da Rocha Fortunato.

Gonçalo Coelho de Castro, ex-escrivão da camara municipal de Tondella — confirmação da pensão annual de 86$400 réis, que a camara lhe conferiu em recompensa dos seus bons serviços, e por se achar inhabilitado, por molestia chronica, de continuar a servir.

Bacharel Filippe Celorico Drago—nomeado para o logar vago de administrador do concelho de Castro Marim.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Sé de Lamego—approvação dos seus novos estatutos.

Veneravel ordem Terceira do Carmo, de Lisboa—licença para contrahir um novo emprestimo da quantia de 500$000 reis.

Asylo da infancia desvalida da cidade de Guimarães—approvação de um artigo addicional dos seus estatutos.

O mesmo asylo—licença para vender dous predios urbanos muito arruinados.

Portuguezes fallecidos. — Falleceram no Rio de Janeiro, desde 8 a 22 de julho os seguintes subditos portuguezes.

Francisco José da Silva, 26 annos, solteiro — Emilia Roza Barboza, 39 a. viuva — Manoel José Martins, 26 a. s — Alexandre Pereira Soares, 38 a. casado—Bernardo de Souza, 42 a. s—Antonio José Francisco, 70 a. viuvo—Maria Roza, 66 a. c—Maria Fausta de Noronha Torrozão, 60 a — José Pereira de Oliveira, 30 a. c— Francisco Esteves da Silva, 54 a—Antonio Pereira de Souza Vasconcellos, 54 a. s — João Tavares Coutinho, 28 a. s—Margarida Roza de Aveledo Pyrrho, 82 a. viuva—Antonio Gomes, 48 a. c—Dionisio José do Rego Chaves, 42 a. s —José Soares da Silva Vianna, 73 a. viuvo — Antonio Duarte de Faria, 68 a. c — Antonio Francisco Soares, 22 a. s — Antonio José Luiz de Freitas, 24 a. s — Manoel Ferreira de Barros, 23 a. s — Manoel Eleuterio de Azevedo, 50 a. s — João Pereira de Almeida, 85 a. viuvo —Manoel José Rego, 14 a — José Fernandes Ramoa, 38 a. s — Joaquim José de Queiroz Azevedo, 58 a. viuvo — José Pereira do Amaral, 30 a. s — Roque dos Santos, 62 a. viuvo — Jacintho Manoel Alvo, 48 a — Francisco José Fontes, 29 a. s — Manoel Joaquim Nogueira, 40 a. s — João Teixeira de Sampaio, 36 a. c — Manoel Vieira, 34 a. s — Maria Augusta, 41 a. viuva — Antonio Joaquim da Costa, 25 a. s — Custodio Fernandes, 50 a. c — João Gonçalves Cerpa, 50 a. c — José Caetano Gonçalves, 30 a. s—Manoel Antonio da Costa, 20 a. s—Manoel Francisco de Oliveira Motta, 55 a. c — Antonio Carneiro, 40 a. c—Antonio José de Faria, 18 a—Antonio José Gonçalves Martins, 27 a. s —Maria da Boa Nova, 40 a. s.

Curioso retrato. — Diz o «Correio dos Estados Unidos» que á porta de um photographo de Broadway está em exposição um retrato muito curioso do presidente Lincoln, formado de uma multidão de pequenos retratos justa-postos, seguindo os contornos do retrato de Lincoln. Ha ahi caras de todas as pessoas conhecidas na America, generaes, politicos, ecclesiasticos, irmãs da caridade e dançarinas, que a certa distancia produzem o effeito de um rosto crivado de bexigas. O retrato apresenta se de perfil. No olho está Jeffersou Davis, no nariz o general Mac-Clellan, ao pé da orelha os seus ministros, Barnum na testa, Bernet e Beecher dos dous lados, miss Cushmann nos labios, um negro no peito, e Fremont sobre o coração, tudo ataviado com rostos de damas risonhas, entre as quaes se distingue Belle Boyd e Vestvalli. As semelhanças são admiraveis, e o todo é o mais galhofeiro possivel.

Progresso homicida. — Diz uma carta de Berlin com data de 3 de agosto :

«O nosso amor proprio militar acaba de ser ferido por um novo invento realisado na Hesse-eleitoral. Tracta-se de uma nova espingarda de agulha fulminante que, no dizer dos de Hesse, avantaja-se muito em efficacia ás espingardas prussianas. O engenheiro Bauer, de Leipsick, acaba de realisar novo invento, o de um brulote-costeiro, especie de barco que deve servir para destruir navios inimigos encarregados do bloqueio dos portos e costas maritimas. Abriu-se uma subscripção em Leipsick, e vai-se seguir aqui esse exemplo para facilitar a Bauer os meios de construir o seu navio.»

Annuncio extravagante. — Diz um jornal hespanhol que n'uma folha anglo-americana se lê o seguinte annuncio :

«Um mancebo pertencente a uma das melhores familias deseja casar com uma senhora que seja bonita, rica, mas sobretudo jovial. O annunciante, que tambem é rico, é muito attreito a melancolias e deseja que sua esposa tenha muito bom humor e o distraiha continuamente. Prefere-se a que conhecer perfeitamente a musica. O annunciante imita soffrivelmente com o nariz o canto das aves.»

Isto é um maranhão de jornaes americanos, que não são pobres no genero, ou da folha hespanhola? Se é da America, é um maranhão simples; se é da Hespanha, é um maranhão duplo.

Passageiros do Brazil.—O paquete francez «Navarre», entrado no Tejo ante-hontem de tarde, conduziu do Rio de Janeiro para Lisboa os seguintes passageiros:

Antonio Domingues, Anastacio Fernandes das Neves, Antonio José Rodrigues e 1 filho, Antonio Caetano Brito, Antonio José de Souza, Giovani Gonelli, Feliciano Gonçalves, João Baptista de Carvalho e 1 filho, Joaquim Rego Lima e 2 filhos, Joaquim Leite de Souza Carneiro e 1 filho, Joaquim Ferreira, José Antonio R. Pimenta, Joaquim Manoel Ferreira, José Pereira de Azevedo e 1 irmão, Joaquim Pires Bastos, José Manoel Ribeiro Guimarães, Manoel Teixeira da Cunha, Manoel Bento Ramos, Miguel Folls e sua esposa, Manoel Carneiro Leite, Manoel Luiz Moraes, Pedro Romaniz, Ricardo Teixeira Lemos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DO INFANTE D. LUIZ

Quinta-feira 12 de agosto ás 9 horas da manhã

	Pressão	Temperatura	Vento	Ceu
Lisboa	762,4	30,6	ENE fra	Limpo
Porto	761,6	29,2	S. mt.to fra.	Limpo
Guarda	763,7	22,6	E. mt.to fra	Limpo
Campo Maior	764,1	31,4	S. fra.	Limpo
Moncorvo ...	763,6	25,0	N. fra.	Limpo

Lisboa.....	Temperatura maxima.....	34,9
	Temperatura minima.....	27,3
Estado do mar	Lisboa—chão.	
	Porto—estanhado.	

As alturas barometricas são correctas e reduzidas ao nivel do mar.

Observatorio meteorologico do infante D. Luiz. —Pelo director, J. Capello.

Boletim meteorologico

TRANSMITTIDO DO OBSERVATORIO DE PARIZ EM 12 D'AGOSTO

Forte pressão atmospherica na França e Inglaterra. Calma no Mediterraneo central.

TEMPO PROVAVEL EM LISBOA NO DIA 13 DE AGOSTO

Ventos moderados ou frescos de N. a E. ou SE.

TRIBUNAES

Supremo tribunal de justiça

Autos propostos para a sessão de 16 de agosto de 1864

CONFERENCIA

N.º 9:948—Relator o conselheiro Alves de Sá —Autos crimes da relação do Porto, recorrente João Manoel Alves, recorrido o ministerio publico.

N.º 10:783 (desiste cia)—Relator o conselheiro Alves de Sá—Autos civeis da relação do Porto, recorrente Lourenço da Silva Pereira de Magalhães, recorrido Antonio da Silva Pereira de Magalhães,

---

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 11, de Pariz de 10, do Havre e Bruxellas de 9.

Despachos dos jornaes estrangeiros

LONDRES 8.—Consolidados turcos, 49 3/8. O 3 % mexicado, 28 1/2. Consolidados inglezes, 89 e 89 1/8. O mercado monetario está melhor. Estão dissipados os receios de novo augmento da taxa do desconto.

Ha grandes compras de trigo.

IDEM 9. — O «Morning Post» sustenta que a Prussia quer annexar a si os ducados cedidos pela Dinamarca.

O «Daily-News» diz que toda a Inglaterra deseja a alliança com a França, baseada em principios de liberdade.

DUBLIN 8.—Acaba de assentar-se a primeira pedra do monumento levantado á memoria de O'Connell. Nunca se viu igual demonstração popular em Dublin. O povo tinha organisado uma procissão immensa. O enthusiasmo não tinha limites.

A' noute, no banquete presidido pelo lord-maire, foi calorosamente acolh do um toast á rainha.

FLENSBURGO 8.—Tres vapores dinamarquezes trouxeram aqui mil soldados licenciados, originarios do Schleswig. Acclamados por milhares de pessoas que os esperavam, desembarcaram cantando hymnos nacionaes e dando vivas á patria e aos seus libertadores.

COPENHAGUE 7. — As sessões do Rigsraad foram adiadas para 3 de outubro.

Lê-se no «Berlingske Tidende» : O emprestimo que devia ser primitivamente de 20 milhões, e que foi primeiro reduzido a 15, acaba de ser reduzido a 12 milhões de thalers, nos quaes serão comprehendidos os seis milhões exigidos pela divida fluctuante.

KIEL, 9.—Vinte e tres prelados e membros da ordem equestre do Schleswig-Holstein apresentaram-se hontem na assemblea da ordem equestre em Kiel. Foi-lhes submettido um projecto de mensagem aos commissarios pelo Schleswig e Holstein em que se pede um governo commum para o Schleswig-Holstein, governo que deveria ser collocado tanto quanto fosse possivel sob a protecção da Prussia, com quem parece urgente a mais intima união.

Depois de vivissimas discussões, cinco dos membros recusaram assignar.

MARSELHA 9.—Cartas de Roma referem que o Papa escreveu ao imperador de Austria relativamente ás perseguições dos catholicos na Russia.

M. Nardi, auditor da Rota pela Austria, partiu para a Suissa e Allemanha.

Foi assignado um tractado de commercio entre Roma e a França.

NOVA-YORK 29. — Shermann aperta com as suas forças o cerco de Atlanta. Wheeler derrotou os federaes perto de Decatur.

O general federal Bonceau destruiu 30 milhas de caminho de ferro de Montgommery, unindo-se depois a Shermann.

Lee tinha tentado involver o exercito de Butler; mas Grant mandou-lhe o segundo corpo do seu, travando-se renhido combate, cujo resultado se ignora.

Grant tinha-se entrinheirado a curta distancia de Richmond. Dizia-se que Grant abandonaria o cerco de Petersburgo, dirigindo-se contra o forte Darling.

As authoridade de Baltimore tinham avistado um exercito que se compunha todo de negros.

O «Herald» assegura que o tribunal de marinha decidiu que os naufragos do Alabama, salvos por inglezes, devem considerar-se como prisioneiros de guerra, e acrescenta que o governo approva essa decisão.

PARIZ 10 (de tarde) — O «Moniteur» diz que o rei dos Belgas sahiu directamente para Bruxellas.

A «Patrie» diz que o marquez de Pepoli sahiu de Pariz depois de ter sido recebido em audiencia particular pelo imperador Napoleão, e de ter tido larga conferencia com M. Drouyn de Lhuys.

LONDRES 10. — O principe Humberto deve chegar a esta capital em 22 de agosto.

Assegura-se que o principe e a princeza de Galles, voltando da Escossia, irão visitar em Copenhague o rei Christiano da Dinamarca.

PARIS 11.— Continuam os preparativos para a recepção do rei de Hespanha, que se apeará no pavilhão Marsan das Tulhe-rias.

A imperatriz do Mexico escreveu ao rei Leopoldo da Belgica, manifestando a sua satisfação pela recepção feita pelos mexicanos e confia no bom porvir do Mexico, fundando-se nos bons desejos do imperador Maximiliano e nas sympathias das grandes potencias europeas.

O principe Lichtenstein foi nomeado embaixador austriaco no Mexico.

NOVA-YORK 30 — O governador da Pensilvania publicou uma proclamação dizendo que as forças confederadas que invadiram o estado são muito mais numerosas do que julgava, e que esta circumstancia faz obrigatorio que se armem todos os cidadãos para a defeza do paiz.

Os confederados invadiram o Maryland.

O cambio do ouro a 256.

LONDRES 10. — A Prussia pediu explicações ao Hanover pela entrada das tropas federaes no Lauenburgo.

O governo hanoveriano ordenou ao seu representante na Dieta que declare que retirará as tropas do Holstein se a Dieta não póde pedir satisfação pela questão do Rendsburg.

Muitos notaveis do Holstein reuniram-se em Kiel, pedindo a installação immediata de um governo commum para o Schleswig-Holstein, e a sua união á Prussia diplomatica, militar e maritimamsnte.

PARIZ 11. — O «Constitutionel» publica um artigo discutindo a questão da cessão sem reserva á Austria e Prussia pelo rei da Dinamarca de todos os seus direitos sobre os ducados.

Diz que não tendo nunca reconhecido a Dieta a este soberano como duque do Holstein, não póde tambem reconhecer a cessão e acceitação de um direito que não admitte.

Acrescenta o mesmo periodico que o proceder do rei Christiano n'esta circumstancia manifesta claramente que o monarcha está disposto a abdicar todos os seus direitos mesmo sobre a Dinamarca.

BERLIN 10. — Todos os dinamarquezes militares, prisioneiros de guerra, sahiram para voltarem á sua patria. A maior parte d'elles embarcará em Kiel em navios de transporte da marinha dinamarqueza.

VIENNA 10. — Confirma-se que o rei da Prussia chegará a esta capital na manhã do dia 16.

As conferencias para a definitiva conclusão da paz continuarão a celebrar-se em Vienna e não em Berlin, como tinha pedido M. de Bismark.

BUCHAREST 9.—O principe Couza deu uma amnistia geral por delictos politicos.

TURIN 10. — O Diario official do governo italiano assignala a linguagem violenta e os insultos que contém as pastoraes do arcebispo de Vienna por causa do emprestimo pontificio.

BERNA 10.—O governo federal reclama formalmente do governo austriaco que ponha immediatamente em liberdade o chefe polaco Langiewickz, que ultimamente se fizera cidadão suisso.

PARIZ 10 (de manhã).—A «Gazeta de Spener» diz que os delegados do Hannover na Dieta teem ordem de declarar que se a Confederação não se considera bastante forte para exigir uma satisfação á Prussia pelos acontecimentos de Rendsburgo, que directamente teem affectado a authoridade federal, o Hannover retirará as suas tropas do Holstein a fim de evitar outro abuso da força.

LONDRES 9. — No «meeting» de Bradford, lord Palmerston fallou de alliança entre a Inglaterra e a França como cousa provavel em vista do que se está passando no norte da Europa.

PARTE COMMERCIAL

Despachos de exportação

Agosto 13

RIO DE JANEIRO — Na barca Novo Tentador, A. L. da Silva & Filho, 2778,04 litros de vinho.

IDEM — Na galera Africa, J. D. X. de Mello, 100 caixões com cebolas; A. O. Marques, 4 barris com azeite.

BAHIA — Na barca S. João, J. L. Fernandes, 40 caixas com maçãs.

IDEM — Na barca Douro, Lobo & Oliveira, 3205,44 litros de

las; Offley & Cramp, 2 caixões com doce; Rocher Wigham & C.ª, 1602,72 litros de vinho; A. J. Shore, 9 caixas com limões.

HALIFAX—No patacho Argo, A. O. Guimarães 20 milheiros de sal; M. J. de Andrade, 100 restéas de cebolas.

Praça de Lisboa 12 de agosto

Rendimento da alfandega grande de Lisboa até 11 de agosto..... 97:240$087
Idem no dia 12..... 6:437$787

103:677$874

Fundos estrangeiros

(Boletim telegraphico)

Bolsa de Madrid, em 12 de agosto—3 por cento consolidado 51,25—3 dito differido 46,70.

Bolsa de Pariz, em 12 de agosto — 3 por cento francez 66,25—4 1/2 dito 95.

Bolsa de Londres, em 12 de agosto—Consolidados 89 3/4—3 por cento portuguezes 47 3/4.

BRAZIL

Rio de Janeiro 22 de julho

BOLETIM DE 8 A 22 DE JULHO

Durante a quinzena passada houve movimento regular em nosso mercado de importação; porém, sendo as vendas devidas a supprimentos feitos por varios compradores e as entradas tambem regulares, não houve alteração importante na posição que mantinham os principaes generos á sahida do paquete inglez «Magdalena».

O azeite doce de Portugal, apezar das pretenções de alguns possuidores, não obteve melhores preços em consequencias da larga escala em que tem abastecido o mercado.

Não deu-se mudança sensivel no valor do sal, que cotamos de 520 a 600 réis, conforme a procedencia.

A procura e sahida do vinho foi pequena; as vendas da quinzena transacta supriram as necessidades mais urgentes, e por emquanto só é dado esperar a sustentação dos preços, attendendo ao pouco genero em ser e á firmeza que mostram os actuaes possuidores.

O mercado do café conservou-se quasi inactivo até a entrada do paquete francez «Navarre» no dia 18; de então até hoje (22) cresceu a procura do producto, mas sem que os exportadores elevassem as suas offertas, antes nas vendas effectuadas na quinzena apresentaram os preços das primeiras qualidades uma baixa de 50 a 100 réis em arroba em relação ás cotações do dia 8.

Dos outros artigos de exportção foram tambem pequenas as vendas.

No dia 15 abriu-se o cambio sobre Londres a 27 e 3 oitavos d. sacando-se depois a este algarismo, 27 e 1 oitavo e 27 e 1 quarto d. Os ultimos saques foram fechados a 27 e 1 quarto e 27 e 3 oitavos d.

Sobre França e Antuerpia sacou-se aos extremos de 346 a 350 réis réis, sobre Hamburgo a 660 réis, e sobra Lisboa e o Porto de 97 a 99 p. c. a 90 dias.

As apolices geraes de 6 p. c. foram negociadas a 97 e 98 p. c.

Não houve mudança na taxa do desconto.

IMPORTAÇÃO

AZEITE DOCE.—Do de Lisboa venderam-se 50 barris a 330$000, e 100 ditos a 325$000 réis.

SAL.—Não houve alteração notavel no mercado; regulam os preços correntes de 520 a 600 réis, conforme a procedencia.

VINAGRE.—Do de Lisboa venderam-se 10 pipas a 105$000 e 10 ditas a 110$000.

VINHO—Do de Lisboa tinto venderam-se 10 pipas a 220$000, 30 ditas a 226$000 e 40 ditas a 235$, e do branco 10 ditas a 240$000.

EXPORTAÇÃO

CAFE'—Desde o dia 8 do corrente até hoje (22) venderam-se 76:463 saccas.

Para melhor comparação dos preços publicamos com as cotações actuaes as que vigoravam á sahida do paquete inglez Magdalena:

LOTES REDONDOS

	8 de julho	22 de julho
Para os Est-Unidos	7$000 a 7$100	6$900 a 7$100
» o Canal.....	6$700 a 6$900	6$500 a 6$800
» o N daEuropa	nominaes	7$000 a 7$150
» o Mediterraneo.....	nominaes	6$700 a 6$900

QUALIDADES

	8 de julho	22 de julho
Lavado.....	7$300 a 7$600	7$300 a 7$600
Superior.....	7$200 a 7$300	7$100 a 7$300
1.ª boa.....	6$900 a 7$000	6$850 a 6$900
1.ª ordinaria.....	6$500 a 6$600	6$500 a 6$600
2.ª.....	6$100 a 6$300	6$100 a 6$300
Ha em ser.....		35,000 saccas

Despacharam-se 38,764 saccas.

Embarcaram 49,139 saccas.

ALGODÃO.—Não ha deposito. Algumas partidas diminutas obtiveram o preço anormal de 27$ por arroba.

Despacharam-se 249 volumes para o Havre.

ASSUCAR.—As vendas realisadas durante a quinzena foram pequenas.

Cotamos:

Pernambuco, branco, 2.ª e fino...	5$400 a 5$500
» » 3.ª » ...	5$100 a 5$200
Não ha 4.ª Somenos..	4$200 a 4$300
Não ha mascavo.	
Maceió, branco bom..	4$900 a 5$000
» mascavo	4$000 a 4$100
Bahia e Cotinguiba, branco ...	4$000 a 4$200
» mascavo ...	3$000 a 3$200
Campos, branco não ha.	
» mascavo	2$800 a 3$600

Ficam em ser:

Pernambuco...	8,800 sac.	184 barric.	
Maceió	1,558 »	282 »	18 caixas
Bahia e Cotinguiba	400 »	—	851 »
Campos,. ...	—	—	48 »
Total...	10,758 sac.	466 barr.	917 caixas.

Despacharam se para o Porto 8 caixas e 34 barricas, e Rio da Prata 115 caixas, 102 barricas e 62 saccos.

COUROS — Effectuaram-se as ultimas vendas dos pequenos a 260 e dos grandes a 270 rs.

Despacharam-se: para o Havre 200 salgados Marselha 600 ditos, e Mediterraneo 2,542 limpos e 72 refugo.

Mercado sem animação. Ha em deposito 7,000.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO—Incluindo lb. 50,000 tomadas pelo governo a 27 1|4 d. sommam os saques pelo paquete francez Navarre:

Sobre Londres: lb. 350,000 a 27 1|8, 27 2|4 e 27 3|8 d.

Sobre França e Antuerpia: 1,800,000 francos a 346, 47, 48, 49 e 50 réis.

Sobre Hamburgo: 200,000 m. b. a 660 réis.

Sobre Lisboa e o Porto tem-se saccado ás taxas seguintes:

100 a 102 p. c..... á vista
99 a 101 p. c..... a 30 dias
98 a 100 p. c..... a 60 »
97 a 99 p. c..... a 90 »

APOLICES—Negociaram-se as geraes de 6 p. c. a 97 e 98 p. c.

DESCONTOS—Conservam-se nos bancos a 8 p. c. Na praça regularam francamente de 8 a 9 p. c.

ACÇÕES — Foram negociadas as do banco do Brazil a 45$000, 42$000, 41$000 e 40$000, e as do banco Rural e Hypothecario, a 65$000 e 67$000 de premio, as da estrada de ferro de D. Pedro II a 10$ e 8$000 de desconto, da estrada de ferro de Petropolis a 70$000 cada uma, e da companhia de seguros Fidelidade a 5$000 de desconto.

Annunciaram-se os dividendos seguintes:

Estrada de ferro do Petropolis 6$000; companhias de navegação: do Amazonas 12$000, e do Espirito-Santo 8$000; companhias de seguros: Seguridade 10$000, Nova Permanente 10$000 e Feliz Lembrança 2$000 por acção.

Idem 23

Á ULTIMA HORA

CAMBIO.—Saccaram-se hoje lib. 20,000 sobre Londres a 27 e 27 1 quarto d., sendo ao primeiro algarismo um saque de lib. 8,000 em circumstancias excepcionaes.

Sommam portanto as operações fechadas pelo paquete francez «Navarre»:

Sobre Londres: lib. 370,000 a 27 1 oitavo, 27 1 quarto e 27 3 oitavos d. incluindo lib 50,000 tomadas pelo governo a 27 1 quarto d.

Sobre França e Antuerpia: 1,800 000 francos a 346, 47, 48, 49 e 50 réis.

Sobre Hamburgo: 200,000 m. b. a 660 réis.

Sobre Lisboa e o Porto saccou-se de 97 a 99 p. c. a 90 dias.

DESCONTOS—Conservam-se nos bancos a 8 p. c. Na praça tem-se effectuado negocios de 7 e meio a 9 p. c. A procura do numerario é pequena.

OURO—Remettem-se no paquete francez Navarre para Bordeos 81:105$000.

CAFE'—As poucas vendas que constam hoje não alteram a posição do mercado.

Em ser 35,000 saccas.

(Ext. do J. do C. do Rio de Janeiro.)

Maranhão 9 de julho

Cambio sobre Londres 27 1/4.

Rio Grande do Sul, 17

Idem— 25 1/4.

Bahia, 26

Idem—27 3/8 a 27.

Pernambuco, 30

Idem—27 1/2.

PARTE MARITIMA

Porto 13 de agosto

ENTRADAS

FIGUEIRA 5 dias—Rasca Conceição Estrella, mestre Duarte, pedra de cal.

QUEBEC 29 dias — Brigue Beatriz, cap. Vianna, aduella a A. J. da Silva Cunha.

LISBOA 16 horas—Vapor Lusitania.

SAHIDAS

AVEIRO — Hiate Dous Irmãos 1.º, mestre Marques, lastro.

IDEM — Hiate Bom Jesus dos Navegantes, mestre Nunes, dito.

IDEM — Hiate Silencio, mestre Nunes, dito.

IDEM — Rasca Conceição de Aveiro, mestre Mattos, dito.

IDEM — Rasca Flor de Aveiro, mestre Diniz, dito.

CADIZ POR LISBOA—Hiate Aguia, cap. Luiz, dito.

FIGUEIRA — Cahique Encantador, mestre Rodrigues, dito.

IDEM — Cahique Jesus e Maria, mestre Salgueiro, dito.

Idem 14

ENTRADAS

AVEIRO 2 dias--Rasca Moreira, mestre Henriques, sal.

IDEM 2 dias--Hiate Rasoulo 1.º, mestre Rasoulo, dito.

GLOCESTER 13 dias — Escuna ing. Visitor, cap. Cate, materiaes para o Palacio de Cryatal.

CORK 12 dias Patacho ing. Kalaolah, aguardente a J. Jones.

ST. NAZAIRE 4 dias--Vapor fr. Ville de Lisbone, cap. Ordronneau, fazendas a A. M. de Magalhães Junior & C.ª

SAHIDAS

AVEIRO—Hiate Principe Feliz, mestre Moura, lastro.

IDEM — Hiate Senhora da Conceição, mestre Nunes, dito.

LISBOA — Hiate Felismino, mestre Oliveira, madeira e encommendas.

— Vapor de guerra Lynce.

CORK—Vapor ing. De Brus, cap. Woolonghan, vinho e fructa.

HALIFAX — Patacho Argo, cap. André, sal e varios generos.

Idem 15

ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

Fica fóra da barra:
Vapor Lynce.
Barca ing. Eliza.
Patacho Novo Activo.
Tres hiates.
Uma rasca.
Vento O. (brando) e o mar bom.

Até esta hora sahiram: palhabote Armindo, e os hiates Napoleão e Rapido.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Setubal 11 de agosto

ENTRADAS

LISBOA—Escuna prus. Navegater.

V. R. DE SANTO ANTONIO—Escuna din. Sophie.

LISBOA—Hiate Flor do Mar.

IDEM—Canoa Vencedora.

SAHIDAS

VILLA DO CONDE—Hiate Correio de Villa do Conde.

CAMINHA—Hiate Bom Dia.

ESPOZENDE—Hiate Piedade.

LISBOA—Hiate Ermelinda.

Aveiro 10 de agosto

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 11

ENTRADAS

POVOA—Hiate Deus Sobre Tudo, mestre Mano, lastro

PORTO—Hiate Cruz 4.º, mestre Rocha, vazio.

IDEM—Hiate E' Segredo, mestre Ramizote, dito.

IDEM—Rasca Correio de Aveiro, mestre Ruivo, dito.

IDEM—Rasca Senhora do Pilar, mestre Marques, dito.

IDEM—Hiate Primavera, mestre Rocha, dito.

SAHIDAS

VILLA DO CONDE—Hiate Nova Esperança, mestre Traquino, sal.

Idem 12

ENTRADAS

ESPOSENDE—Cahique Perola do Vouga, mestre Forte-homem, vazio.

MATHOSINHOS—Hiate Nova União, mestre Angelica, dito.

VILLA DO CONDE—Hiate Conceição Feliz, mestre Oliveira, dito.

SAHIDAS

PORTO—Rasca Moreira, mestre Henriques, sal.

IDEM—Hiate União, mestre Chuva, dito.

Idem 13

ENTRADAS

PORTO—Hiate Herminio, mestre Viaia, vazio.

IDEM—Hiate Cruz 1.º, mestre Laborinho, dito.

VILLA DO CONDE—Hiate Commerciante, mestre Leito, dito.

SAHIDAS

CARTAGEN—Hiate Gloria de Portugal, mestre Serrão, madeira.

POVOA—Hiate Deus Sobre Tudo, mestre Mano, sal.

Villa do Conde 9 de agosto

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 10

ENTRADAS

SETUBAL—Hiate Novo Viajante, sal, arroz e outros objectos.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 11

ENTRADAS

AVEIRO—Hiate Conceição Feliz, sal.

SAHIDAS

AVEIRO—Hiate Conceição Feliz, lastro.

Idem 12

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

AVEIRO—Hiate Commerciante, lastro.

Paquetes do Brazil e Rio da Prata

A chegar a Lisboa, de 28 a 30 de agosto, o vapor ing. Oneida—de 14 a 18 de setembro, o vapor fr. Estremadure.

A sahir de Lisboa, em 28 ou 29 de agosto, o vapor fr. Guienne—em 13 ou 14 de setembro, o vapor ing. Magdalena.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

6 de agosto	Em St. Nazaire, o vapor Ville de Lisbonne, de Lisboa.	
7 »	Em Plymouth, o William & Mary, de Londres para o Porto.	
» »	Em Liverpool, o vapor Cintra, do Porto.	
5 »	Em Deal, o Lykkens, de — para o Porto.	
6 »	Em Leith, o Elisabeth Scott, do Porto.	

SAHIDAS

6 de agosto	De Swansea, o Venturoso, para Aveiro; e o Lealdade para o Porto.	
9 »	Do Havre, o Iberia, para o Porto.	
7 »	De Liverpool, o Formosa, para o Porto.	
6 »	De Lowestofft Roads, o Boris, para o Porto.	
8 »	De Liverpool, o vapor Georgia, para Lisboa.	

A SAHIR

6 de agosto	De Londres, o vapor Lisboa, para Lisboa.	
30 de julho	De Gibraltar, o Maas, para Setubal.	

Brazil

Rio de Janeiro

Entraram n'este porto, em 11 de julho, o patacho Diligente 2.º, procedente do Port-Vandres— em 13, o hiate Serra 1.º, de Montevideu—em 14, o brigue Saudade, de Lisboa—em 19, a galera Europa, do Porto—em 20, a barca Gratidão, de Lisboa; e o patacho Terceirense, da ilha Terceira.

Sahiram do mesmo porto, em 13 de julho a barca Silencio para o Porto, com 372 saccas e 8 barricas com café, 76 caixas, 66 barricas e 4 meias ditas com assucar, 100 saccos, 12 barricas e 2 meias ditas com farinha, 25 caixas e 1 barril com aguardente, 8 meias barricas com arroz, 1 jacá-mate, 302 couros seccos, 84 couçoeiras de pau jacarandá, 12 pranchões e 34 taboas de pau oleo; rexporta 100 couros seccos; — brigue Triumphante para Montevideu—em 16, a galera Olinda, para a Bahia—em 21, o brigue Paulina, para o Porto, em lastro; e o brigue Assombro, para a ilha do Sal, pela Bahia—em 23, o brigue Improviso, para Buenos-Ayres.

Bahia

Entraram n'este porto, em 15 de julho, o patacho Flor de Maria e o hiate Audaz, procedentes de Lisboa—em 16, o patacho Clé, de Lisboa—em 20, o brigue Anna, de Lisboa; e a barca Flor da Maia, de Pernambuco—em 26, a barca Saudade, de Liverpool.

Sahiram do mesmo porto, em 12 de julho, a barca Santa Clara, para Falmouth, com assucar—em 13 a barca Laia, para Falmouth, com fumo e coquilhos —em 14, a barca Rei Salomão, para o Aracajú, com varios generos; e o patache Josephina, para Lisboa, com assucar — em 17, o hiate Aguia, para a Costa d'Africa, com tabaco—em 27, o hiate Auduz, para o Aracajú.

Pernambuco

Entraram n'este porto, em 18 de julho, o brigue Soberano, procedente de Lisboa—em 19, a barca Despique 2.º de Liverpool, com carvão.

Sahiram do mesmo porto, em 16 de julho, a barca Flor da Maia, para a Bahia, em lastro—em 25, a barca Corsa, para Cabo Verde, em lastro—em 28, o brigue Confiança, para Lisboa, com assucar.

Maranhão

Entraram n'este porto, em 29 de junho, o patacho Boa Fé, procedente de Lisboa.

Sahiram do mesmo porto, em 3 de julho a barca Nova Carolina, para o Porto, com varios generos.

Ficaram á carga para o Porto, o Brilhante e o Maria; e para Lisboa, o Angelica 1.º—em descarga, o Boa Fé.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 13 de agosto

ENTRADAS

SOUTHAMPTON 3 e meio dias--Vapor paq. ing. Paraná.

S. MIGUEL 18 dias--Escuna Feliz Conceição.

PARA' 36 dias--Barca Flor do Vez.

PORTOS DO BRAZIL 19 dias--Vapor paq. fr. Navarre.

PERNAMBUCO 45 dias--Barca braz. Mariana.

CADIX 47 horas--Vapor de guerra hesp. Santa Thereza.

SAHIDAS

SANTOS — Barca Feliz União.

PORTOS DO BRAZIL— Vapor paq. ing. Paraná.

MARANHÃO — Brigue Bom Successo.

RIO DE JANEIRO — Barca Maria.

GIBRALTAR — Vapor paq. ing. Genova.

BERGEN — Chalupa nor. Herman.

EL-SENOR— Barca nor. Neptun.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(*Dos seus correspondentes*)

DESPACHO N.º 2255 (1)

LISBOA 13 DE AGOSTO A' 1 H. E 58 M. DA TARDE

O conselho de ministros tambem tractou da questão dos cereaes. O governo vai providenciar, ou permittindo depositos até que cheguem as informações dos governadores civis, ou mandando abrir já os portos.

Hontem foi assignado o decreto que approva os estatutos do Banco Ultramarino, e o governador e vice-governador d'este Banco.

(1) Este despacho já foi publicado em «Post-scriptum na nossa folha de sabbado.

DESPACHO N.º 2246

(Recebido ás 7 horas da tarde)

LISBOA 13 DE AGOSTO A'S 12 H. E 55 M. DA TARDE

BRUXELLAS 11—O resultado das eleições deu a maioria aos liberaes. Foram eleitos 63 deputados liberaes contra 53 dos outros partidos.

DESPACHO N.º 2282

LISBOA 13 DE AGOSTO A'S 11 H. E 59 M. DA NOUTE

Suspeita-se que o vapor fretado pelo governo para as viagens d'Africa seja o Corsario do Sul «Georgia», armado em navio mercante com bandeira ingleza.

Suppõe-se que a fragata «Niagara», navio de guerra federal surto no Tejo, viera expressamente esperar aqui o «Georgia» para o atacar.

O conde de Eu e o principe Luiz de Eudes, pretendentes ás mãos das princezas brazileiras, seguiram hoje para o Brazil no paquete «Paraná».

Chegou hoje dos portos do Brazil o paquete francez «Navarre».

Do Rio de Janeiro nada de importante.

Nas camaras brazileiras continuavam a haver discussões importantes sobre convenções consulares.

Consta que fallira a companhia da estrada de ferro de D. Pedro 2.º, de Pernambuco.

Os cambios effectuados no Rio á sahida do paquete são os seguintes:

Sobre Londres—27 1/8—27 1/16.

Sobre Pariz—346—350.

Sobre Lisboa e Porto—103—102—101—100 a 3, 30, 60, e 90 dias.

Apolices de 6 por cento—97—98.

Acções do Banco do Brazil—45$000 réis de premio.

As cartas que vieram hoje pelo «Navarre», vão para ahi ámanhã no comboio da manhã.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

BIBLIOTHECA MORÉ

MEMORIAS DO BUSSACO

SEGUIDAS DE

UMA VIAGEM Á' SERRA DA LOUZÃ

POR

Adrião Pereira Forjaz de Sampaio

3.ª EDIÇÃO — UM VOL. 12.º.... 500 RÉIS

(3069)

Livros editados pela empreza d'este jornal

Ha bens que vem por mal, por M. A. Guerra Leal, 1 vol..... 60 réis.

Os miseraveis, por Victor Hugo, traducção de A. Rodrigues de Souza e Silva, 10 vol..... 2$520 »

Lagrimas e thesouros, por L. A. Rebello da Silva, 1 vol..... 400 »

O sargento mór de Villar, por Arnaldo Gama, 2 vol..... 500 »

A historia de um homem, por Amedée Achard, vertido em linguagem, pelo traductor de um Philosopho nas Aguas Furtadas. 1 vol..... 500 »

O bem e o mal, por Camillo Castello Branco, 1 vol..... 400 »

Sensações de uma morta, pela marqueza de Montemerli, (D. Maria Soares Albergaria), traducção de A. Rodrigues de Souza e Silva, 1 vol... 400 »

O segredo do abbade, por Arnaldo Gama, 1 vol..... 500 »

A Filha do Doutor Negro, por Camillo Castello Branco, 1 vol..... 500 »

VENDEM-SE

Porto, no escriptorio d'este jornal, e nas livrarias dos snrs. D. Ignacio Corrêa, a Bellomonte, Jacintho A. P. da Silva, na rua do Almada, A. R. da Cruz Coutinho, aos Caldeireiros, e Viuva Moré, Praça de D. Pedro.

Lisboa, livraria do snr. A. M. Pereira, rua Augusta, e Campos Junior.

Oliveira de Azemeis, em casa do snr. B. S. Carqueja.

Coimbra, na livraria dos snrs. J. Melchiades & C.ª, na rua da Calçada.

Braga, na livraria do snr. Antonio José Henriques de Mattos, rua dos Biscainhos.

Vianna, na livraria do snr. Antonio da Silva Vianna, na rua de S. Sebastião.

Caminha, em casa da snr.ª viuva Machado, na rua das Flores n.º 27.

Valença, na livraria do snr. Antonio de Souza Maia, na rua Direita da Coroada.

Guimarães, em casa do snr. José Antonio Macedo Rocha, rua de S. Paio.

Villa Real, na livraria do snr. Antonio Costodio da Silva, rua Direita, 93 a 95.

Lamego, na livraria do snr. José Cardoso, rua de S. Francisco n.º 43 e 44.

Tabella dos emolumentos e salarios judiciaes

(Edição da Imprensa da Universidade de Coimbra)

PREÇO..... 120 RÉIS

VENDE-SE na livraria de Jacintho A. Pinto da Silva, rua do Almada n.º 134 — Porto.

(3088)

TABELLA

DOS

emolumentos e salarios judiciaes

(EDICÇÃO DO ARCHIVO JURIDICO COM AS QUANTIAS PUCHADAS Á MARGEM)

ACABA de imprimir-se e acha-se á venda no escriptorio do editor, rua do Bomjardim n.º 69, defronte da Viella da Neta.

PREÇO

Em brochura..... $240 réis
Encadernada..... $400 »

Manda-se franca de porte para as provincias tanto em brochura como encadernada, a quem mandar em estampilhas de 25 réis qualquer das quantias acima designadas. — Correspondencia a José Lourenço de Souza. — Porto. (2889)

Guia eleitoral

OU COLLECÇÃO DE LEGISLAÇÃO SOBRE ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

Seguida dos modelos das actas e outros esclarecimentos precisos aos encarregados das mezas e aos eleitores

VENDE-SE no escriptorio do «Archivo Juridico» e remette-se para as provincias franco de porte, mandando o seu custo em estampilhas.

Preços: — Para o Porto, em brochura, 400 — Para as provincias 440 — Encadernada 520 réis.

Correspondencia a José L. de Souza, rua do Bomjardim n.º 69. — Porto. (3098)

ANNUNCIOS

A's pessoas caritativas

GUILHERME de Souza Cardozo recommenda ás pessoas amigas de soccorrer os que soffrem o infeliz João Ignacio, casado, com dous filhinhos, morador no largo da Policia n.º 23, que está no ultimo grau de phtysica, sem meios nem para se tractar nem para alimentar sua familia, que lucta com a fome e com as maiores privações.

FALLECEU hontem ás 9 horas e 3 quartos da noute o snr. José Lopes Rios.

Os responsos de sepultura terão lugar hoje ás Ave-Marias, na real capella de Nossa Senhora da Lapa.

Sua esposa e irmãos rogam aos seus amigos e do finado a sua assistencia áquelle religioso acto.

Pede-se desculpa de cumprimentos.

(3148)

NO dia 20 do corrente mez de agosto, pelas 2 horas da tarde, na rua da Restauração, nos baixos do edificio do hospital real de Santo Antonio, se tem de proceder á arrematação do vinho existente no mesmo armazem e mais utensilios do referido armazem, sendo uma pipa da novidade de 1862, avaliada em 110$000 réis; 6 pipas de vinho tinto, da novidade de 1853, avaliada cada uma pipa a 45$000 réis, e mais duas pipas de vinho tinto encascado, existente em Campanhã, no armazem de João Antonio, n.º 22, da novidade de 1863, avaliado a 40$000 rs. cada uma pipa, as quaes tem de ser arrematados pelas amostras, e isto a requerimento da inventariante D. Maria Fortunata Teixeira, no inventario de menores por fallecimento de seu irmão Manoel José Teixeira, pelo juizo de direito da 1.ª vara — escrivão Reis.

Porto, 13 de agosto de 1864.

Como procurador,
José Maria Monteiro.

(3147)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

NA POVOA DO VARZIM

(3145)

Aviso importante

AUGUSTE Fesquet, rua do Santo Antonio n.os 13 e 15, recebeu uma machina de França, de novo systema, para pôr palhinha propria em cadeiras e camapés. O mesmo recebe encommendas para pôr palha nos ditos objectos, assim como vende palha prompta e juncos proprios para carlinhos e merinaques, unicos de novo systema, visto serem feitos por machina e com brevidade. Todos estes objectos são mais superiores que os feitos á mão e o mais barato que é possivel fazerem-se.

(3010)

BANCO UNIÃO

A Direcção annuncia que, de conformidade com a decisão da assemblea geral, vai emittir 10:000 acções de 100$000 réis cada uma, as quaes serão distribuidas (em rateio proporcional de uma por cada duas acções) pelos accionistas que as quizerem e tiverem acções averbadas em seu nome até o dia 30 do corrente mez de junho.

Na thesouraria dão-se os impressos para as declarações, que deverão ser entregues no mesmo Banco até o dia 31 de agosto, e aquelles snrs. accionistas que até então as não mandarem perderão todo o direito ás novas acções.

As acções serão emittidas com o premio de 22$500, e o pagamento d'este e do valor nominal deverá effectuar-se do 1.º até 31 de dezembro do corrente anno.

Aos accionistas que quizerem pagar a importancia das acções que lhes tocarem antes do praso marcado ser-lhes-ha abonado juro a razão de 4 p. c. ao anno até 31 de dezembro, e aos que pagarem depois contar-se-lhes-ha juros á razão de 6 p. c. ao anno, até o dia 31 de janeiro. Findo este praso, as acções tornam-se propriedade do Banco.

Porto, 20 de junho de 1864.

A direcção do Banco União,
José da Silva Machado,
F. M. van der Niepoort,
José de Almeida Campos Junior.

(2331)

Empreza de expedições

ENTRE ESTA CIDADE E LISBOA E LINHAS INTERMEDIARIAS

BRAVO & C.ª

FERRARIA DE BAIXO N.º 205

ENCARREGAM-SE de conduzir e despachar para a estação das Devezas todas as mercadorias, generos, bagagens e encommendas que lhes sejam entregues para serem expedidas á estação e consignatario que se lhe indique, bem como receberão na mesma estação tudo quanto se lhes encarregue, para ser entregue no escriptorio da empresa ou no domicilio do consignatario d'esta cidade. Para estes recebimentos deve a empreza estar munida do competente talão.

Recebe das provincias todas as encommendas para expedir, bem como se encarregará tambem de as receber na mesma estação, entregando-as ao consignatario e lugar que lhes seja indicado.

Para estas expedições e remessas deve a empreza ser munida de cartas de ordens.

Os transportes serão effectuados por preços os mais commodos possiveis. Para todos os mais esclarecimentos no mesmo escriptorio da empreza. (1350)

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro gráo das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescencas de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou letericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Variolas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

Deposito no Porto, pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, rua da Bainharia n.º 79.

(2830)

25, Praça de D. Pedro, 25

N'ESTE estabelecimento receberam-se ultimamente chapéus para senhora da ultima novidade, tanto em crina como seda e palha; sedas de côres para vestidos e muitas outras fazendas de gosto, taes como bordados, etc.

No mesmo estabelecimento continúa a haver completo sortimento de fato feito para homens, bem acabado e por preços rasoaveis, assim como capas e paletots de panno preto e de côr, e casacos e paletots de glacé preto para senhoras. (3073)

Armazem de papel

DE

Azevedo & Costa

Largo dos Loyos n.os 41 e 42

N'ESTE armazem vende-se toda a qualidade de papel, assim como para flores, utensilios para escriptorio e outras diversas fazendas. (3071)

VENDE-SE um carro envidraçado, de 4 rodas, que leva dentro quatro pessoas e tres na almofada: tem lança para um e dous cavallos e para bois.

Para ver, por baixo da estalagem do Peixe, rua do Bomjardim, e para tractar com o dono da estalagem ou na rua de Cedofeita n.º 538. (2974)

QUEM quizer comprar umas casas terreas com seu quintal, em Lessa da Palmeira, sitas na rua do Moinho de Vento n.os 14 e 15, dirija-se a José Garcia, na mesma freguezia, na rua da Fonte n.º 3. (3013)

Madeira de vinhatico

SOARES, IRMÃOS, na rua do Almada n.º 165, teem para vender pranchões de 3 pollegadas de bitolla e 30 palmos de comprido; recommenda-se a boa qualidade d'esta madeira aos snrs. marceneiros. Tambem serve para construcções de casas particulares. (3127)

Arcos de pau italianos

VENDEM-SE em Cima de Muro da Alfandega n.º 82.

Pequenos de 12 palmos por mólho de 100 arcos a..... 1$100 rs.
Para pipa por mólho de 50 arcos a $975 »

Garante-se a sua qualidade flexivel como superiores a todos quantos aqui são conhecidos. (2820)

Deposito dos acreditados sabonetes de Vargas, de pó de arroz, de sumo de alface e cosmeticos

Rua do Bomjardim 305, 2.º andar

LOJAS de venda a retalho: L. J. Oliveira, rua de Santo Antonio n.º 49; M. J. Araujo, largo dos Loyos n.os 8 e 10; J. O. Alves, rua de Cedofeita n.os 31, 33 e 35; * *, rua de Santa Catharina n.os 19, 21 e 23; Vianna do Castello, José Rodrigues Calado. (2751)

Barateza extraordinaria

Stearina em maços de 4, 5 e 6 vellas

PARA quem comprar 200 maços custará cada um a 155 réis. Para quem comprar 100 maços cada um custará a 160 réis, e em menos porção a 170 réis cada um maço.

Vende-se no armazem de pianos, musica e outros instrumentos de José de Mello Abreu, rua de D. Pedro n.º 14. (2530)

Bellomonte n.º 73

VENDE-SE OLEO PETROLEUM em latas e barris, de superior qualidade. (1582)

Gaz liquido de 1.ª qualidade em latas e barris

VENDE-SE por preços commodos na rua de S. João Novo n.º 15. (1504)

VENDE-SE a propriedade de casas nobre com os n.os 37 e 39, sita na rua de Tras da Sé.

Quem a pretender dirija-se a Bellomonte n.º 99, 1.º andar. (2680)

VENDE-SE a rica propriedade com grande casa apalaçada, com commodos para uma familia numerosa, terras de lavradio com grande tanque e agua de mina que cobre toda a propriedade, mattos e pinhal, tudo pegado; tem tambem muitas arvores de fructos e jardim circulado com grades de ferro, sita em S. Jorge, muito proximo das Caldas; tem a alcunha de Casa dos Frades.

Póde ver-se a qualquer hora e para tractar com seu dono, rua de Cedofeita n.º 538. (2973)

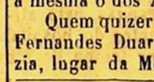
VENDE-SE uma casa na rua Formosa, de dous andares, com os n.os 183, 185 e 187.

Tracta-se na praça do Anjo n.os 61 a 64. (3112)

VENDE-SE uma das melhores propriedades da freguezia de Adaufe, a meia legua de Braga, que se compõe de boas terras de cultura, muitos mattos, abundante agua de lima e rega, tem moinho dentro que moe 6 mezes no anno, casa sufficientemente grande, grande terreiro com agua dentro, eira de pedra, muitas fructeiras novas com maçã, péra, cereja, ginja, laranja, etc, etc; tres quartas partes é allodial; caminho para a mesma o dos Arcos, na maior parte.

Quem quizer póde dirigir-se ao snr. José Fernandes Duarte Barboza, na dita freguezia, lugar da Motta. (2960)

VENDA RARA



VENDE-SE uma das quintas de maior rendimento, nos suburbios d'esta cidade, sita á ponte de Rio Tinto.

Consta de casa nobre para habitar, toda mobilada, capella, casa de caseiros, eira, lagar, coberto, pomar, muitos bravios, etc, etc, etc. Lá mesmo se póde tractar do seu ajuste. (2881)

DOURO

Quinta da Torre em Bagauste

VENDE-SE esta quinta, que parte do nascente com a do snr. Luiz Pinto, do poente com o ribeiro que vem de Parada, do sul com a quinta da Matta e do norte com o rio Douro, a qual se vende para partilha amigavel entre herdeiros maiores, por ser livre e allodial, em virtude das leis de desvinculação de 30 de julho de 1860 e de 19 de maio de 1863.

Quem a pretender queira dirigir suas propostas a João Gomes Ribeiro Soares de Azevedo

RITA de Cassia Moreira da Rocha, Augusto Pinto Moreira da Costa e Carlos José Paes julgam ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas que lhes fizeram o distincto obsequio de assistir ao responso de sepultura, que teve lugar na igreja do Carmo, por alma de seu marido e tio o snr. Manoel Moreira da Rocha, mas podendo terlhes involuntariamente esquecido cumprir este sagrado dever para com algumas pessoas, o fazem por este meio, protestandolhes seu eterno reconhecimento.
(3134)

A PREVIDENTE

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

FUNDADA E ADMINISTRADA PELO

BANCO ALLIANÇA

TENDO obtido a régia sancção dos seus estatutos por decreto de 27 de julho ultimo, a direcção d'esta sociedade faz publico que no edificio do Banco, em Bellomonte n.º 49, se acha aberta, desde hoje em diante, a subscripção para os referidos seguros, em harmonia com o prospecto que alli se distribue, e que na capital e provincias se póde tambem subscrever para o mesmo fim em casa de diversos agentes do Banco, que tambem o são da — PREVIDENTE.

Porto, 4 de agosto de 1864.

Os directores da Previdente,
Antonio Martins de Azevedo
Joaquim Mauricio Lopes
J. Ursinus.
(3026)

FALLENCIA

DE ANTONIO JOSE' ANTUNES BRAGA & C.ª

OS curadores fiscaes provisorios d'esta fallencia convidam todos os snrs. credores da massa a comparecerem no Tribunal do Commercio, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, para deliberarem sobre o reconhecimento de privilegios e para as mais diligencias legaes. (3137)

A Direcção do Club Naval Portuense annuncia que a matricula para a regata que deve ter lugar no dia 22 do corrente começa no dia 16 e finda no dia 20 do corrente. As classes que podem tomar parte n'esta regata são as seguintes:

1.ª Escaleres de 4 remos, tripulados por socios do Club.

2.ª Barcos remados por duas mulheres.

3.ª Escaleres de bordo, a 4 remos, tripulados por marinheiros.

O regulamento que marca os premios e mais condições da matricula póde ser visto desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde em casa dos snrs. Dow & C.ª, rua de S. Francisco n.º 7.

Porto, 13 de agosto de 1864.

O presidente,
Carlos Luiz Gubian.
(3143)

Arrematação de duas propriedades

NO dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no tribunal da justiça, no extincto convento de S. João Novo, se tem de proceder á arrematação voluntaria de duas moradas de casas, uma sita na rua de Santo Antonio, com os n.os 192, 194 e 196, que se compõe de 3 andares, boa loja, grande armazem e um grande pateo com sua ramada e poço, e a outra na rua da Madeira, com os n.os 135 e 137 (com entrada pela rua de Santo Antonio), e se compõe de um andar, cujas propriedades tem a pensão de 18$100 réis e o dominio de 20 — 1. Os titulos acham-se em poder do escrivão da praça Vianna, e para esclarecimentos podem dirigir-se á rua da Picaria n.os 109 e 111. (3045)

NO dia 18 do corrente mez de agosto, pelas 10 horas da manhã, na sala do despacho da meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, se hão-de pôr a lanços os fornecimentos de pão de trigo, da carne de boi e das sanguesugas, para alimento e curativo dos doentes do hospital real de Santo Antonio, por tempo de um anno.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na secretaria da mesma Santa Casa. (3038)

Arrematação

PELAS 9 horas da manhã do dia 26 do corrente mez de agosto, na praça das arrematações, sita na casa dos tribunaes no extincto convento de S. João Novo d'esta cidade, e pelo cartorio do escrivão Lima, se ha de proceder á arrematação de uma propriedade de terra de pão, vinho, lameiros e matto, tudo pegado, e sito no julgado de Alijó, sitio das Fumas, limite de Sourvadella e Villar de Maçado, cuja propriedade foi louvada em 800$000 réis, e isto por força de execução que Joaquim José Ribeiro Guimarães, d'esta cidade, promove contra João de Sampaio e Manoel Coelho, ambos da comarca de Alijó. (3064)

D. Maria Bernarda Rebello da Silva, de Bertello, freguezia da Cumieira, e seus filhos D. Elena Emilia Rebello da Silva e Antonio Feliciano Rebello da Silva, constando-lhes que seu filho dr. José Joaquim Rebello da Silva, residente em villa Real, tracta de vender alguns bens, que fazem parte do cazal, e que se acham sugeitos a alguns legados, para com os annunciantes, e ás despezas que fez com a formatura, fazem publico que ninguem contracte com elle sobre a venda dos mesmos bens, sob pena de ficar sugeito a todos os encargos a que os mesmos estão sugeitos.

Bertello, 27 de julho de 1864.

Maria Bernarda Rebello da Silva.
(3106)

ATTENÇÃO

FICA exonerado do cargo de nosso empregado, d'esta data em diante, o snr. José de Azevedo Martins.

Porto, 4 de agosto de 1864.

Cyrillo, Filho & Souza.
(3040)

AS pessoas que se julgarem credoras do fallecido Manoel Moreira da Rocha terão a bondade de enviarem suas contas á rua do Bomjardim n.º 140. (3135)

ALUGAM-SE 4 moradas de casas, com quintal e agua, sitas na rua da Boa Vista n.os 259 e 261, 281 a 285, 287 e 289, 295 e 297.

Tracta-se na Feira de S. Bento n.os 11 a 13. (3074)

AVISO

A Sociedade dos banhos da rua de Santo Antonio avisa o respeitavel publico que suspenderá os banhos de agua do mar que se costumavam dar desde 15 de agosto até aos fins de outubro.

Igualmente avisa que durante a escacez de agua não se dão banhos de agua doce senão desde as 5 horas da manhã até ao meio dia. (3140)

Aos paes de familia

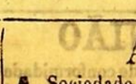
UMA senhora encarrega-se da educação de duas ou tres meninas, em sua casa, como internas.

Além de todas as prendas de mão, assim como costuras, bordados de toda a qualidade, etc, ensinar-se-ha as linguas portugueza, franceza e ingleza.

A quem convier queira dirigir-se ao escriptorio d'este jornal, em carta fechada, com as iniciaes R. R.

Dão-se as abonações necessarias.
(2995)

UM sujeito que afina pianos no muito acreditado estabelecimento do snr. José de Mello Abreu faz a sua residencia na Foz em quanto durar a estação dos banhos, e propõe-se prestar os seus serviços; quem d'elles precisar póde dirigir-se á rua do Paraizo n.º 10. Tambem vai a Lessa, sendo para isso convidado de vespera. (3096)



NO café da Aguia de Ouro precisa-se de um criado que saiba de cosinha de botequim. (3122)

ANTONIO José de Freitas Guimarães, negociante em Pardelhas na Murtoza, declara que o snr. Antonio José da Silva Homem deixou de ser seu caixeiro desde o dia 11 do corrente em diante; por isso não responde pelos seus actos desde essa epocha.

Porto, 12 de agosto de 1864.
(3131)

SEBASTIÃO José Ferreira Nunes faz sciente aos seus amigos e freguezes que de hoje em diante estabelece uma corrida de caleche para a Foz, do largo do Carmo ás 5 horas da manhã, e da Foz para o Carmo ás 6 e meia da mesma.

Porto, 11 de agosto de 1864.
(3126)

Corrida de caleche para a Foz e vice-versa

NO dia 15 de agosto em diante sahe do largo do Carmo para a Foz ás 10 horas da noute e volta para o largo do Carmo ás 11 horas. Preço de cada passageiro 200 rs.

Os bilhetes vendem-se no Porto no botequim da Graça e na Foz na postura, na casa n.º 205. (3136)

RAIMUNDO dos Santos Natividade participa a todos os seus amigos que apesar do sinistro que succedeu continúa o seu serviço com a mesma regularidade como até aqui; por isso pede aos seus amigos a proteção que sempre lhe tem prestado. (3101)

Hotel Estrella do Norte

ESTE antigo hotel mudou do largo da Batalha para a rua de Entre Paredes n.os 51 a 63, onde se acha montado com a maior decencia, a fim de poder satisfazer aos snrs. viajantes todas as commodidades possiveis. (2896)

NOVO HOTEL

ANTONIO Gomes de Carvalho abrirá no dia 20 do corrente o seu NOVO HOTEL, na Povoa do Varzim. As pessoas que a elle concorrerem serão servidas com toda a promptidão e esmero. (2987)

AOS VISITANTES DE LONDRES

C. SALLES

RECEBE hospedes em casa particular com todas as commodidades.

13, Glasshouse Street, Regent Street. Londres. (1429)

Grande hotel de Pariz

MADRID

PUERTA DEL SOL, E CALLE D'ALCALÁ

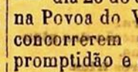
NO dia 15 do corrente abrir-se-ha ao publico este novo hotel, situado no melhor ponto de Madrid.

Este estabelecimento recommenda-se pelo luxo e elegancia de seus apartamentos, aonde não só os *touristas*, mas as familias que viajarem, encontrarão todas as commodidades que exige uma casa de primeira ordem, com a vantagem de preços moderados.

N'este hotel falla-se portuguez, francez, inglez allemão, italiano e hespanhol. (3054)

O escriptorio do director da Companhia Portuense de Illuminação a Gaz, acha-se actualmente na rua do Breyner n.º 43. (3132)

Quartos para hospedes — Santa Catharina — 119. (47)



NA rua do Sol n.º 178, casa particular, recebem-se hospedes. (3070)

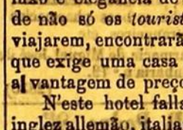
Pipas avinhadas para alugar

Caes da Ribeira n.º 30
(207)

JOSE' Pinto da Costa Junior tem duas propriedades para alugar, no Candal, com agua, quintaes e lindas vistas, tanto para o mar como para a cidade. (2818)

Casa de campo

NA QUINTA DO CASAL DE BAIXO, EM VILLA NOVA DE GAYA, ENTRE OS LUGARES DO CANDAL E REGADAS



ALUGA-SE uma linda propriedade, com muitos commodos, ultimamente renovada.

Tem jardim, que se alugará junto, se o desejarem: tracta-se do seu arrendamento na rua dos Inglezes n.os 68 e 70, 1.º andar. (2285)

ALUGA-SE a casa de um andar apalaçada, com bom quintal e pomar ajardinado, agua de poço e bons commodos, sita na rua Duqueza de Bragança n.os 214 a 217: tracta-se na praça de D. Pedro n.º 123 e mostra-se ás 6 horas da tarde. (2588)

Rua da Alegria n.º 367

ALUGA-SE, desde o S. Miguel, a casa de um andar, com quintal, agua, jardins de recreio com lindas vistas de mar e do panorama de toda a cidade e suburbios. E' muito sadia e tem commodos para regular familia. Tracta-se na praça de D. Pedro n.º 123. (2589)

ALUGAM-SE duas casas novas no alto da Bandeira, fazendo canto e frente para a rua Direita e rua do Silva; teem quintal com sahida para a estrada nova, agua, cocheira, lindas vistas e commodos para numerosa familia. Podem alugar-se juntas ou separadas.

Quem as pretender falle no largo de S. Domingos n.º 37. (2811)

ARRENDA-SE (se convier) a casa n.º 85 e 87, sita na rua de S. João. (2322)

Aluga-se ou vende-se

NA rua da Boa Vista, ao chegar á do Santa Isabel, uma casa acabada de novo (pintada de verde) com boa agua e quintal, propria para uma familia estrangeira ou das que chegam do Brazil. Tambem se vendem tres chãos de terreno; para tractar na mesma casa acima, (2209)

Vende-se ou aluga-se

A casa da rua do Bicalho n.os 37, 39, 41 e 43, com commodos para numerosa familia; tem agua de bica quando a mina a póde dar, e boa frente para edificação na estrada da Foz: na mesma se mostra a quem a pretenda, em qualquer hora do dia, e para ajuste dirija-se á rua do Principe n.º 77. (2923)

QUEM quizer arrendar uma boa propriedade morada dentro de quinta, sita no Campo Pequeno n.º 2, falle na rua de Santa Catharina, com Guilherme Ferreira da Cunha, n.º 310, que está authorisado para assim a arrendar. (2711)

NA rua Chã n.º 123 ha dous armazens para alugar, proprios para cereaes. (2855)

ARMAZEM EM VILLA NOVA

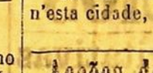
PRETENDE-SE alugar um de lotação de 500 a 700 pipas.

Rua dos Inglezes n.º 36, 1.º andar. (3123)

TRASPASSE

TRASPASSA-SE uma loja de mercearia bem afreguezada e n'um dos melhores locaes da praça do Anjo.

Para tractar na rua do Carmo n.º 17 — Porto. (3014)



TRASPASSA-SE um dos mais antigos estabelecimentos de ferragens e ferro, n'esta cidade, tendo numerosa e boa freguezia, o que é a principal vantagem para quem quizer tomar conta d'elle.

Na rua da Ferraria de Baixo n.º 108, n'esta cidade, se indica quem traspasse. (3003)

Acções de todos os bancos e inscripções

COMPRAM-SE e vendem-se no largo da Feira de S. Bento n.º 24. (44)

Acções da Companhia dos Vinhos

COMPRAM-SE na rua de S. João n.º 116. (412)

AVISO AO PUBLICO

VENDE-SE agua do Carvalhinho, na linguéta dos Banhos, a 10 réis o almude. (3128)

66, Largo da Batalha, 66

JUNTO A' FONTE

VENDE-SE vinho simples do Douro, sem confeição alguma, a 50 réis o quartilho e 2$300 réis por almude. (3039)

Aguardente fina de vinho nacional

FABRICADA em Pinhel e na Insua, vende-se em Cima do Muro da Alfandega n.º 82, e garante-se a qualidade. (2093)

O escriptorio do director da Companhia Portuense de Illuminação a Gaz, acha-se actualmente na rua do Breyner n.º 43. (3132)

ATTENÇÃO

EM a rua Ferreira Borges n.os 33 a 37, rua Direita de Villa Nova n.os 1 a 3 e largo de S. Domingos n.os 2 a 4, ha excellente vinagre de moza a 90 réis por garrafa. Deposito na Praça de D. Pedro n.º 147, 1.º andar, ha vinagre tinto a 1$440 réis e branco a 2$000 réis por almude, e por pipa com sbatimento de 10 p c. (3093)

VINAGRE

EM villa Nova de Gaya, rua dos Marinheiros n.º 77 a 81, vende-se por quartilho a 30 e 40 réis, almude 1$700 e 2$200 réis. (3079)

MIRANDA LIMA & IRMÃOS

PRAÇA DE D. PEDRO N.os 17 E 18

RECEBERAM de França bonitos pannos para mezas, rodes enfeitados, ultimo gosto, chapéus para senhora, bordados, entremeios, bicos, olhos de crystal esmaltado de todos os tamanhos, e muitas outras fazendas proprias do seu estabelecimento. Continuam a vender bretanhas de linho de 360 a 500 réis o metro, e lenços de linho de 70 até 300 réis cada um. (3121)

Salva-vidas — cintos

de natação, toucas para banho e outros objectos impermeaveis, de gomma elastica. Rua de S. Francisco n.º 21 — Porto. (2993)

BRAZILIAN & PORTUGUESE BANK

LIMITED

AGENCIA NO PORTO, RUA DOS INGLEZES N.º 15, 1.º ANDAR

DIRECÇÃO LOCAL

Visconde de Pereira Machado, presidente
Barão de Nova Cintra
Francisco Pinto Bessa
Ricardo Hatt Noble.

RECEBE dinheiro a premio, a praso fixo e em conta corrente.

Vende e toma letras de cambio sobre todas as praças do Brazil, assim como sobre as principaes praças da Europa, e concede cartas de credito sobre as mesmas.

Desconta letras, faz emprestimos sobre caução e opéra quaesquer outras transacções do Banco.

Alfredo Allen,
Secretario. (1837)

A NACIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Inspecção geral da companhia em Portugal e banqueiro

DOMINGOS RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR

29, RUA DE S. FRANCISCO

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole da NACIONAL, que em recentes liquidações houveram subscriptores que obtiveram um lucro de 30 p. c. ao anno sobre seu capital, sem risco de perdel-o por morte Ainda reduzindo este premio a 22 p. c. e suppondo-o permanente, uma imposição annual de 50$000 réis produzirá em metal effectivo:

Aos 5 annos	443$775	réis.
Aos 10 »	1:643$215	»
Aos 15 »	4:884$890	»
Aos 20 »	13:646$260	»
Aos 25 »	37:325$755	»

Se a subscripção é com perda de capital no caso de morte, então os productos são muito maiores, pois que se augmentam como o capital e beneficios dos segurados que morrem antes da epocha da sua liquidação.

A INSPECÇÃO GERAL DÁ GRATIS PROSPECTOS E ESTATUTOS DA COMPANHIA. (1034)

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO GRANDE 6:000$000 RÉIS

VIUVA CUNHA

TEM á venda na sua loja bilhetes inteiros a 6$600, meios ditos a 3$300, quartos a 1$650, oitavos a 850, e cautellas de 500, 250 e 130 réis, da presente loteria, cuja extracção terá lugar no dia 18 do corrente. (3109)

AUGUSTO BIETH

ESTOFADOR FRANCEZ

AVISA o respeitavel publico que, tendo aberto o seu estabelecimento na rua de Santo Antonio n.º 130, 1.º andar, encarrega-se de por si só de tudo quanto diz respeito a mobilias de salas, responsabilisando-se pela perfeição de suas obras.

As pessoas que desejarem conhecer o bom gosto e primor de suas obras o poderão conseguir, visitando o rico palacio do Freixo, do ill.mo e exc.mo snr. Vellado, no qual teve a honra de ser encarregado de executar todos os trabalhos de cortinados e estofos.

Avisa tambem o respeitavel publico que no proximo mez de setembro irá a Pariz para fazer um sortimento de amostras de moveis, damascos, brocattellos, passamenterias, etc, das casas mais acreditadas.

N'esta sua ida a Pariz encarrega-se dos seguintes objectos proprios:

Meubles en tout genre, etoffe pour meubles, et rideaux, pasementerie pour meubles et rideaux, tapis de salon e couverts de tables desents de litte, bronze d'art, bras de mure, candelabre, lustres, etc.

Conhecendo as principaes casas e fabricas de Pariz, offerece esta occasião ás pessoas que quizerem honral-o de algumas encommendas, esperando merecer a confiança, tanto nas compras de que for encarregado, como na execução das suas obras. (2642)

134 — PRAÇA DE D. PEDRO — 135

RELOJOARIA NACIONAL

DE GERMANO GOURREGE

NOVO DEPOSITO DE RELOGIOS DAS PRINCIPAES FABRICAS DE GENEVE-LOCLE E CHAUX-DE-FOADS, NA SUISSA

N'ESTE estabelecimento se encontra uma bonita e variada collecção de relogios para homem, de ouro e prata; ditos para senhora, com ricas decorações de brilhantes e esmalte; pendulas douradas para cima de meza e quadros de Pariz proprios para escriptorio, etc, etc, garantindo-se a boa qualidade d'estes relogios pelo tempo de um a dous annos.

O dono d'este deposito mandou vir igualmente um completo sortimento de ferramentas proprias para relojoeiros, que vende por preços rasoaveis, e tem no seu «atelier» bons officiaes, vindos da Suissa, para concertar toda e qualquer qualidade de relogios que se lhe apresentem, garantindo-se por um anno o seu bom concerto.

Ultimamente recebeu tambem um novo genero de caixas de musica, conhecidas pelo nome de — VOZ CELESTE. (2663)

FLORIDO JOAQUIM MONTEIRO

COM

OFFICINA DE MARCENEIRO

NA

Rua das Congostas n.os 7 a 9

PREMIADO COM MEDALHA DE PRATA

Na exposição Industrial Portuense de 1857 e 1861

TEM o seu deposito na dita rua das Congostas n.os 30 e 32 sortido de toda a qualidade de moveis e estofos feitos com a maior perfeição e gosto. Affiança a solidez das suas obras. (2754)

Pesos do novo systema

CONTINUAM a vender-se na rua de S. João n.º 116. (413)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor LUSITANIA

Viagem em 12 horas

O vapor — LUSITANIA, — capitão Contente, sahirá para Lisboa 3.ª feira 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga e passageiros, sendo o preço das passagens o seguinte:

1.ª classe	6$000	réis
2.ª »	4$000	»
3.ª »	2$000	»

No escriptorio d'esta companhia seguram-se fazendas a 3 oitavos p. c. e dinheiro a 1 quarto p. c., sendo carga de algum dos vapores da mesma.

Agentes A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73, 1.º andar. (·•)

Liverpool

O vapor inglez — CASTILIAN —, capitão William London, sahe 3.ª feira 16 do corrente, ao meio dia.

Consignatarios F. Chamico, Filho & Silva, a quem se deve dirigir quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87, 1.º andar. (3067)

Dublin & Glasgow

O vapor inglez — ALEXANDRE, — capitão R. Carnegie, espera-se aqui no dia 15 para sahir impreterivelmente até o dia 20 do corrente.

Para carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, 87 rua dos Inglezes.

N. B. Este vapor sahiu d'aqui para Pomaron na terça-feira passada e volta aqui no domingo 24 do corrente. (3146)

Bristol

EM DIREITURA

O vapor inglez — PIONEER, — commandante John M. Brewer, espera-se no dia 15 para sahir sabbado 20 do corrente.

Quem quizer carregar ou ir de passagem tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87. (2667)

Rio Grande do Sul

PELO RIO DE JANEIRO

Sahirá com toda a brevidade a nova barca — FAVORITA.

Só recebe carga para o Rio Grande e passageiros para ambos os portos. Os excellentes commodos, bom tractamento e beliches para os snrs. passageiros de prôa, tornam este navio recommendavel.

Tracta-se com o caixa Domingos da Silva Ferreira, rua Formosa n.º 400, e em Cima do Muro com os despachantes Daniel & Irmão.

Precisa-se de um facultativo. (2505)

Londres

A sahir com brevidade a escuna hollandeza — DIDO, — capitão J. H. Von Wyk. (2953)

Londres

A sahir no dia 20 do corrente a escuna ingleza — FURY, — capitão M. F. Gray. (2954)

Liverpool

A sahir no dia 20 do corrente a escuna ingleza — WILLIAM & MARY, — capitão Edward Rawle. (2955)

Leith

A escuna ingleza — ALLIANCE — sahirá em o dia 15 do corrente mez.

Consignatarios **Kendal & Jones**, rua dos Inglezes n.º 32. (2956)

Londres

O brigue inglez — ADMIRAL NELSON, — capitão Thomas Stainer, sahe com brevidade. (2800)

Consignatario **Carlos Coverley** rua Nova dos Inglezes n.º 87, ou na praça.

Leith

A escuna ingleza — FREEDOM, — de 77 toneladas e A1 no Lloyds, capitão Philip Noel, espera-se aqui com brevidade.

Consignatario Carlos Coverley.

Agentes em Leith Messrs. **J. B. Yule & C.ª** Messrs. **Scott & Allen**. (2804)

Bristol

FRETE PARA VINHOS 30 SCHILLINGS

Os navios a carreira — ALARM & QUEEN OF THE TAFF.

O primeiro d'estes, a escuna ingleza — ALARM, — está presentemente á carga.

A escuna ingleza — QUEEN OF THE TAFF — deve estar para os carregamentos do outono. (2996)

Leith

EM DIREITURA

A escuna ingleza — GUILLELMO, — capitão J. Le-Gresley, a sahir por todo o mez de agosto.

Frete 25 schillings. (2861)

Hull

EM DIREITURA

A sahir no principio de setembro proximo a escuna ingleza — PRINCESS ROYAL, — capitão William Mellon.

B. B. Mason, Hul. (2862)

Quem n'ellas quizer carregar dirija-se a **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.

AVISO

RIO DE JANEIRO

A barca — NOVO TENTADOR — acha-se prompta a seguir viagem. Já não recebe carga. Roga-se aos snrs. passageiros o virem legalisar suas passagens com o caixa Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.os 99 a 101. (2833)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera — AMELIA —, com excellentes commodos para passageiros, inclusivé beliches para os de proa. Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (2652)

Rio de Janeiro

A barca portugueza — JOVEN ERMELINDA —, sahirá com muita brevidade; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a José Corrêa de Sá, Praça de Carlos Alberto n.º 54 e 55.

Precisa-se de um snr. facultativo. (2427)

Rio de Janeiro

A nova galera — ADAMASTOR, — capitão Santos, vai sahir com muita brevidade. Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento e bons commodos e grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os de prôa. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro: tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (2361)

Bahia

A barca portugueza — DOURO — capitão Luiz Adrião da Rocha, a sahir com muita brevidade.

Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou na Bahia, tendo para estes bons commodos e tractamento. Tracta-se com o capitão ou na rua dos Inglezes n.º 45. (1900)

Pernambuco

O patacho — NOVO LIMA — sahirá com muita brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se na rua de Bellomonte n.º 107, com o caixa Antonio Luiz Gomes Lima. (2790)

Pernambuco

O brigue — UNIÃO — acha-se prompto a seguir viagem. Ainda recebe alguma carga e passageiros. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, rua de Santa Thereza n.º 5. (1523)

Pará

Sahe com muita brevidade de Lisboa a nova barca — LIGEIRA.

Quem na mesma quizer ir de passagem dirija-se á rua de Bellomonte n.º 77 (3124)

Pará

A galera — CIDADE DE BELEM, — capitão José Domingos de Oliveira, vai sahir com brevidade.

Recebe carga e passageiros e tracta-se com os caixas Pinto & Rocha, no largo de S. João Novo n.º 2. (2940)

Maranhão

A galera — AURORA, — capitão Scipião Ferreira Lopes, sahirá com muita brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com Rodrigo Antonio de Azevedo, rua do Rozario n.º 185. (2271)

Responsavel M. S. Corqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108